FACULDADES MAGSUL

SARAH CHRISTINA DOS SANTOS

DESAFIOS DA ARTE: HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA ENSINO FUNDAMENTAL NA REGIÃO DE FRONTEIRA BRASIL/PARAGUAI.

PONTA PORÃ-MS

2014

SARAH CHRISTINA DOS SANTOS

DESAFIOS DA ARTE: HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA ENSINO FUNDAMENTAL NA REGIÃO DE FRONTEIRA BRASIL/PARAGUAI.

Trabalho de Conclusão de Curso(TCC) apresentado ás Faculdades Magsul, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais.

Orientador: Prof Esp. Genivaldo Antonio Alves.

PONTA PORÃ-MS

2014

SARAH CHRISTINA DOS SANTOS

DESAFIOS DA ARTE: HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA ENSINO FUNDAMENTAL NA REGIÃO DE FRONTEIRABRASIL/PARAGUAI.

Trabalho de Conclusão de Curso(TCC) apresentado ás Faculdades Magsul, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais.

Data da aprovação:10/12/14

Local: Faculdades Magsul

Banca Examinadora:

_____

Orientador(a): Prof Esp.Genivaldo Antonio Alves (FAMAG)

_____

Membro: Prof.ª Ma. Roseli Áurea Soares Sanches (FAMAG)

A mente que se abre a uma nova ideia
jamais voltará ao seu tamanho original.

(Albert Einstein)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus queme deu a oportunidade de estar concluindo mais uma etapa da minha vida, que me mostrou os caminhos por onde andar. Permitiu que eu concluísse mais uma etapa de conhecimento e crescimento pessoal.

Ao meu namorado Roberto, a minha avó que nunca mediram esforços para me ajudar, a minha mãe Edilmara que me ajudou muitas vezes a continuar. E a minha madrinha Inácia e suas filhas, minhas tias Gisele e Daniele Sem eles não seria capaz.

As colegas da sala. Em especial as amigas Sirlene, Tatiana e Idione, por compartilharmos osmomentos de desafios, alegrias, angústias e desfrutarmos de uma amizade sincera e duradoura.

A todos os professores quede alguma forma me ajudaram, e incentivaram a nunca desistir e que muitas vezes diziam “vale a pena todo os sacrifício”, pois não foi fácil, muitos empecilhos apareceram e muitas vezes o desanimo bateu mas tenho certeza que este também serviu de experiência e acrescentou muito em minha vida.

DEDICATÓRIA

A minha Avó, que não mediu esforços para me ajudar, também a minha mãe, ao meu noivo, e a todos que me apoiaram e me incentivaram a não desistir e que direta ou indiretamente fizeram parte desta jornada me incentivando e acreditando que eu fosse capaz.

SANTOS, SARAH CHRISTINA DOS. **Desafios da arte: historia em Quadrinhos para ensino fundamental na região de fronteira brasil/Paraguai.** n° 86de folhas. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação)- Curso de ARTES VISUAIS, Faculdades Magsul, Ponta Porã, 2014.

RESUMO

Ao tratar da presente pesquisa sobre Desafios da Arte: História em Quadrinhos para Ensino Fundamental na região de fronteira Brasil/ Paraguai a seguinte pergunta estrutura-se baseando nos questionamentos: como o arte/educador pode se utilizar de histórias em quadrinhos em sala de aula e também trabalhar a interdisciplinaridade, nos anos finais do ensino fundamental, O objetivo delineado a esta pesquisa ira levantar dados sobre a história em quadrinhos para descobrir como utilizar e praticá-la no âmbito escolar como possibilidade interdisciplinar, A pesquisa surgiu através de uma curiosidade,sobre quais seriam as possíveis possibilidades que as histórias em quadrinhos poderiam proporcionar aos alunos. E como as histórias em quadrinhos podem estimular e desenvolver a interdisciplinaridade através das disciplinas de Arte, Português e Geografia.Esta pesquisa esta embasada numa abordagem qualitativa com estudo de caso, através de observações, questionários e entrevistas semiestruturadas com professores e alunos. A pesquisa teve como sujeitos os alunos do 9° ano do Ensino Fundamental da Escola Objetivo Magsul. Com os dados podemos concluir que a interdisciplinaridade se faz presente entre as disciplinas observadas e comprova-se que o arte/educador pode utilizar a história em quadrinhos como meio de introduzir a interdisciplinaridade.

Palavras chaves:Ensino de arte. História em quadrinhos. Interdisciplinaridade.

SUMÁRIO

1 Introdução **.....11**

1 A Arte **.....14**

1.1 Breve Histórico Da Arte.....14

1.1.1 A Arte Da Pré- História 14

1.1.2 Arte Egipcia 18

1.1..3 Arte Grega 20

1.1.4 A Arte Romana 22

1.1.5 A Arte Na Idade Média.....24

1.1.6 A Arte Pré-Colombiana 26

1.1.7 A Arte Na Idade Moderna 27

1.1.10 Século Xix: O Nascimento Dos "Ismos". 29

1.2 O Ensino Da Arte/Educação 37

1.3 O Papel Do Arte/Educador 39

2. História Da História Em Quadrinhos. **.....40**

2.1 Quadrinhos No Brasil 45

2.2 Características Que Definem A História Em Quadrinhos. 46

2.3 Características Gráficas De Linguagem Dos Quadrinhos. 46

2.3.1 Moldura Ou Vinheta 47

2.3.2 A Linguagem Visual (Icônica) 48

2.3.3 Planos E Ângulos De Visão 49

2.3.4 Ângulo De Visão 52

2.3.5 Os Diferentes Gêneros 53

2.3.4 Personagens –(Protagonistas E Personagens Secundários). 57

2.3.5 Linguagem Verbal.....58

2.3.5.1.5 Balão -Uníssono 60

2.3.5.2 A Legenda 61

2.3.5.3 As Onomatopeias E As Interjeições.....61

2.3.5.4 Formato Da Pagina.....63

3 HISTÓRIA EM QUADRINHOS: TRABALHO INTERDISCIPLINAR.....64

3.1 Desenvolvimentos Da Pesquisa.....65

3.1.1 Elaboração Do Projeto.....65

3.1.2 Aplicação Do Projeto 65

3.1.3 Escola Objetivo Magsul.....68

3.1.4 Análise De Categorização.....70

3.1.5 Conclusão Do Projeto 73

CONSIDERAÇOES FINAIS.....76

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....77

ANEXOS.....78

Lista De Figuras

Figura 1- Tela de Paul Gauguin (1897)-“De onde Viemos? Que somos? Para onde vamos?” Museu de Belas Artes Boston. 11

Figura 2-Homem pré-histórico desenhando. 14

Figura 3- Jarros. 15

Figura 4-Era Paleolítica. 17

Figura 5-Era Neolítica. 17

Figura 6-Pirâmide mortuária. 18

Figura 7-Pirâmides de Quéops, Quefrén e Miquerinos. 19

Figura 8-Estátua de Afrodite de Cnido de Praxíteles. 20

Figura 9-Ordens clássicas, dórica, jónica e.coríntia. 21

Figura 10-Arco romano. 22

Figura 11-Monalisa, pintura de Leonardo da Vinci, 1506. 27

Figura 12-pintura de Vermeer. 28

Figura 13-Jean-Honoré Fragonard: O balanço, 1766.....29

Figura 14-obra A Morte de Marat (1793), de Jacques-Louis David. 30

Figura 15 - imagem do romantismo. 31

Figura 16-Angelus de Jean-François Millet 31

Figura 17-Imagem do impressionismo. 32

Figura 18-O grito Edvard Munch 33

Figura 19-As senhoritas de Avignon de Pablo Picasso. 33

Figura 20-Sobre as Pontas Vassili Kandinski. 34

Figura 21-A Persistência da Memória, de Salvador Dalí. 34

Figura 22- Obra de Victor Vasarely. 35

Figura 23-Pop Art. 36

Figura 24-Abapuru de Tarsila do Amaral. 37

Figura 25-Abordagem triangular de Ana Mae Barbosa. 38

Figura 26. Parede de caverna de lascaux, com representação figurativa. 41
Figura 27. Embalagem de picolé. 43
FIGURA 28. Exemplo de Tirinha. 44
Figura 29-Pagina de Mangá. 45
Figura 30-Página De The Yellow Kid. 46
Figura 31- Quadrinho da turma da Monica. 47
Figura 32-Apresentação do projeto através de slides. 65
Figura 33-alunas consultando material da Pesquisadora. 66
Figura 34-Alunas desenvolvendo as HQs. 67
Figura 35-Material utilizado, gibis e manual. 67
Figura 36-Trabalhos prontos. 73
Figura 37- HQ produzida por duas alunas. 75

1INTRODUÇÃO

De onde viemos? Que somos? Para onde vamos? Enquanto profissionais de Artes Visuaisna Fronteira? , Conceitos retirados da obra de Paul Gauguin é a base do curso de Artes Visuais das Faculdades Magsul,o artista retrata desde o nascimento a velhice, cada fase da vida.

Figura 1- Tela de Paul Gauguin (1897)-“De onde Viemos? Que somos? Para onde vamos?” Museu de Belas Artes Boston.

Fonte: http://abstracaocoletiva.com.br

De Onde viemos? O que somos? Para onde vamos? De Paul Gauguin, a tela tem 4 metros, pintada em apenas um mês, no ano de 1897, a obra é uma despedida. O artista triste pela morte de sua filha de 20 anos, ele decidiu cometer suicídio, mas, antes, quis "pintar uma tela imensa e nela colocar toda a sua energia".Ao terminar o quadro, envenenou-se com arsênico, Mas não morreu, o quadro quer relatar através da pergunta "de onde viemos", À direita, no canto, vê-se um bebê dormindo cercado por três mulheres sentadas no chão. Duas mulheres de, roupas vermelhas, numa conversa. Uma mulher com dimensões maiores que as outras, bem ao centro da tela,ergue um braço e observa.

A mulher que apanha uma fruta, até parece a cena onde Eva apanha a maçã,mas, em vez da maçã, uma manga. A pessoa que apanha a frutada parece simbolizar os prazeres da vida, umaameaça à humanidade, esta representação refere-se a parte do "Quem somos?"

No lado esquerdo da tela há uma senhora, podemos observar que o artista quer nos mostrar "para onde vamos", Uma velha senhora, jáperto da morte, fechando o desfecho dessa história.

O artista quer mostrar muitas coisas a través da tela, e ele relata muito a cada personagem incluso na obra, e por isso que esta obra é usada pelo curso como pergunta condutora, para que assim nos como acadêmicos percorram a cada passo através desta pergunta.

No decorrer do curso temos que fazer pesquisas, trabalhos práticos; em específico nesta pesquisa Como o Arte- Educador pode utilizar-se das Histórias em Quadrinhos em sala de aula, pois através da pergunta condutora poderemos responder com conhecimento, ou seja, no decorrer de nossa vida acadêmica , construída ao longo de nossa história.

E no decorrer destas pesquisas chegamos a pensar em vários temas para apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso, mas apenas um foi escolhido, teve como pergunta “Como o arte-educador pode se utilizar de histórias em quadrinho em sala de aula e também trabalhar a interdisciplinaridade, Nos anos finais do ensino fundamental”?

O objetivo delineado a esta pesquisa foi levantar dados sobre a história em quadrinhos para descobrir como utilizar e praticá-la no âmbito escolar como possibilidade interdisciplinar, os objetivos específicos sãopesquisar e estudar a trajetória da história em quadrinhos, procurar possibilidades de como utilizar emsala de aulae para desenvolver o trabalho em conjunto com outras disciplinas.

Tudo que pensamos sempre surge de algo que já vimos ou que queremos a justificativa para este tema e esta pergunta foi surgir durante uma aula, através de um comentário, de que havia um trabalho de conclusão de curso sobre histórias em quadrinhos, e era um tem bom para ser explorado e ai surgiu o interesse sobre o assunto, e a curiosidade de como o arte/educador pode se utilizar de história em quadrinhos para estar utilizando em sala de aula, e também fazendo um trabalho interdisciplinar.

Ao concluir o ensino médio, uma grande duvida surgiu, e agora o que iria fazer?Trabalhar ou continuar a estudar? nada era interessante e apenas o que sempre chamou atenção foram às aulas de artes, mas e a duvida será que tinha curso de artes? E se havia, deveria ser para ser um artista plástico? Mas ao comentar com uma colega informou-me que tinha uma irmã que fazia o curso de

Artes Visuais e que era na cidade de Ponta Porã,e estavam abertas as inscrições para o vestibular, logo me interessei, para quem não sabia oque fazer, uma porta estava se abrindo e com elas muita esperança de atender os meus interesses e necessidades, era um grande começo.

Desenhar foi algo que sempre me chamou a atenção, a vontade de desenhar e de representar os objetos da realidade, preencher o gosto e a vontade prazerosa de estudar, e a arte sempre foi algo gostoso de aprender, o teatro, a música e o desenho era a felicidade de muitas aulas, e refugio para muitos momentos.

Pois sabemos que as a Historias em Quadrinhos estão na literatura mais admirada pelas crianças, adolescentes e até adultos, pois quando se gosta de algo leva-se para a vida toda, e podemos observar que as a HQs estão na maioria das provas como o Enem.

O TCC se estrutura da seguinte forma: a introdução, no primeirocapitulo; Arte/Educador E Ensino De Artes; no segundocapitulo: A Historia Da Historia Em Quadrinhos e no terceiro capítulo será o desenvolvimento da Pesquisa no Ensino Fundamental Anos Finais, Sobre A Utilização Da História Em Quadrinhos E Como Se pode Trabalhar A Interdisciplinaridade.

CAPÍTULO 1- A ARTE

A arte sempre esteve presente, desde as primeiras aparições de manifestações que se conhece, como uma forma de linguagem e de uma relação entre o homem e o mundo de que ele faz parte, pois o homem quando desenha interpreta e representa seu mundo.

A arte sempre possibilitou a organização e a transformação da experiência vivida como forma de conhecimento para uma melhor compreensão do mundo, onde o homem pode crescer com suas próprias experiências através do seu ambiente.

No processo de nossa historia toda civilização criou ciência e arte, mas por muito tempo a ciência foi vista com mais valor do que a arte, pois a ciência na época favorecia mais o conhecimento humano e favorecia para a evolução da sociedade.

A arte sempre em ultimo plano era como meio de trabalhara sensibilidade, sem nenhum valor do que o de ser estético.

1.1 Breve Histórico Da Arte

1.1.1 A Arte Da Pré- História

O homem sempre esteve ligado a arte, sem ao menos saber o que era arte, ele apenas seguia passos para realizar suas tarefas, como meio de sobreviver entre a sociedade em que participava, pintava com intuito de estar cassando ou como modo de passar o tempo enquanto duravam os invernos longos .

E suas imagens desenhadas nas cavernas eram a referencia de que existiram seres artísticos, que em meio à era primitiva desenhava e lidava com a arte mostrando o lugar e a época em que viviam.

Figura 2-Homem pré-histórico desenhando.

Fonte: http://prehistoria.tumblr.com

> Uma das primeiras referências da existência humana na terra aparece nas imagens desenhadas nas cavernas, que hoje chamamos de imagens artísticas. (BUORO, 2003, p.19)

Todo homem para construir qualquer imagem, tem sensibilidade para criar, e mesmo o homem primitivo possuía noção de seu espaço e era capas de tomar decisões pois possuía um olhar aguçado para a sua realidade a volta. As imagens também estavam ligadas aos seus ritos, suas crenças e muitos dos seus gestos.

> Elas estão ligadas não só ao próprio sustento do homem, mas as experiências coletivas sociais, advindas de rituais, crenças, gestos e danças, materializadas por meio de sistemas de signos.(BUORO, 2003, p.20)

As raízes da pintura, da escultura e da arquitetura, a arte teve seu inicio por volta de 25000 a.C com as primeiras esculturas conhecidas, pinturas em cavernas , e enormes monumentos de pedra para rituais**.**

O homem em sua existência criou objetos para facilitar sua vida, existem ao nosso redor variedade de objetos, podemos ver jarros para o armazenamento de água, vasos para flores podem achar em qualquer lugar como na escola em casa no trabalho.

Figura 3- Jarros.

Fonte: http://organizzeconsultoria.com.br

> Se examinarmos esses objetos, verificaremos que todos eles foram feitos com uma determinada finalidade. É o caso dos utensílios domésticos ou dos instrumentos de trabalho [...](PROENÇA, 2004, p.6,)

Todos esses objetos foram criados para ter uma finalidade, ajudar nos serviços domésticos no trabalho árduo de uma guerra ou caça como as flechas que nossos ancestrais faziam.

Nos nossos dias temos ferramentas que nos ajudam no trabalho como calculadoras, computadores, lápis, papel e muitos outros que assim como naquela época ajudavam, hoje nos auxiliam em nossos serviços.

Segundo PROENÇA (2004,p.6) o autor diz que “Há em fim, um grande numero de coisas que facilitam nossa vida: no estudo, no trabalho, nos afazeres de casa, no lazer”.

Durante toda a história da humanidade podemos observar que o homem procurou criar objetos para facilitar o dia-a-dia, pois às vezes havia limitações físicas que impossibilitavam o homem de realizar tarefas necessárias a sua sobrevivência.

> A vara e o anzol, por exemplo, nada mais são do que o prolongamento do seu braço; o guindaste, por sua vez, facilita o levantamento de pesos que não poderiam ser movidos apenas com a força muscular. (PROENÇA, 2004,p.6)

O autor quer dizer que muitos dos nossos objetos foram criados para facilitar ao homem fazer algumas ações, pois algumas coisas não eram fácil a ele, pelo seu físico, como um telefone que facilita a conversa entre pessoas que se encontram longe, como a lâmpada que foi criada para que o homem não continuasse no escuro.

Nada é criado sem um objetivo, tudo é pensado, e muito do que foi criado com este pensamento, pois o homem necessitava de objetos que lhe ajudasse em muitas de suas ações.

O homem facilmente seria vencido pelos elementos da natureza, mas ele não deixou ser vencido e se aperfeiçoou criando objetos para sua sobrevivência, como as flechas pra caçar seu alimento.

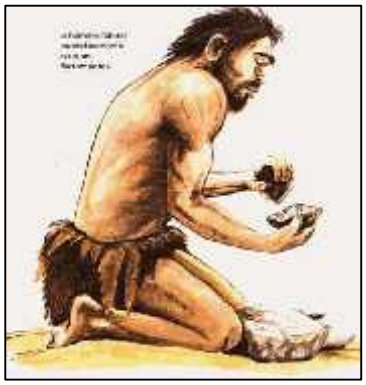
Eles também criavam objetos para ornamentação como colares e outros, também criavam para expressar seus sentimentos, como pinturas demostrando seu dia-a-dia, como os animais, pessoas e lugares.

O homem foi mudando e percebendo que poderia fazer objetos com a finalidade ornamental de enfeitar, e começou a trabalhar a beleza através da cor da forma, assim podemos observar nos vasos gregos, a sua beleza é magnífica.

Na Pré- História o homem fez coisas fascinantes, pois nesta época não existia a escrita, tudo que ouvimos falar sobre esta época, foi pesquisada e estudada por antropólogos que depois passaram a nós todos os seus estudos.

Essa época foi dividida em dois momentos o Paleolítico e o Neolítico, o período Paleolítico é a idade da pedra, assim e chamado o paleolítico superior, nesta época o homem era naturalista, desenhava os animais conforme os via.

Figura 4-Era Paleolítica.

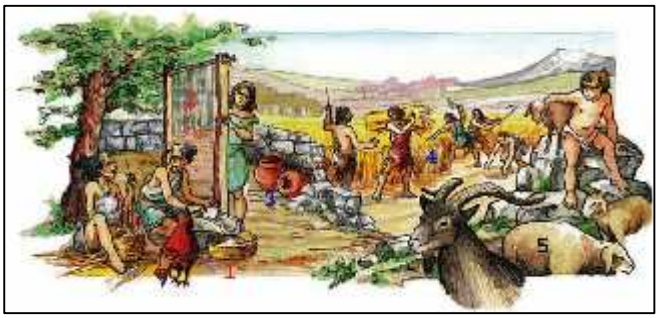


Fonte: http://albertoconte2010.blogspot.com.br

Eles usavam materiais naturais, as tintas eram desenvolvidas com minerais, ossos carbonizados, carvão mineral ,gordura de animais e seus sangues, com esses materiais o artista da pré-história faziam suas tintas.

Já no período Neolítico que é chamado que idade da pedra polida, onde o homem aprendeu a moldar as pedras e outros objetos através do atrito, neste momento o homem descobriu o fogo, e aprendeu a tear, também faziam vasos de cerâmica com suas técnicas aprimorando cada vez mais.

Figura 5-Era Neolítica.



Fonte: http://historiaemtempoac.blogspot.com.br

O homem também fez uma grande evolução que foi a descoberta através da observação de que se cultivassem não precisaria continuar a mudar de local, e que poderia assim ficar por muitos anos em um local.

Essas mudanças também envolveram a arte, pois o homem começou a retratar seu cotidiano de camponês e sua comunidade, os animais nas representações, elas aparecem mais do que no paleolítico.

Agora o homem além de produzir objetos para lhe ajudar no dia-a-dia ele também passou a produzir vasos para embelezar lugares, pois o homem agora passou a se preocupar com a beleza.

Ele também produz esculturas agora com metais, domina uma técnica e transforma metais em esculturas de guerreiros e mulheres, representando o seu cotidiano.

1.1.2 ARTE EGIPCIA

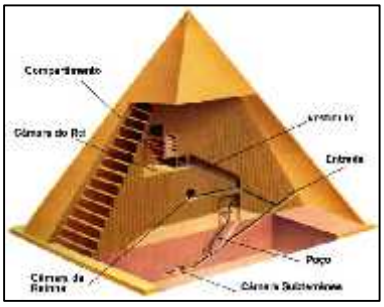
Os Egípcios eram muito desenvolvidos em suas sabedorias, eles criaram uma escrita muito desenvolvida, através dela que soubemos sobre sua existência, este povo era culturalmente rico e sua civilização era bem organizada.

> Nessa busca [...], os egípcios definiram o essencial para uma grande civilização: literatura, ciências médicas e alta matemática. Não apenas desenvolveram uma cultura impressionante [...]. (STRICKLAND, 2004, p.8).

Segundo RAFFA(2006, p 07) “No antigo Egito as obras de arte possuíam um forte caráter religioso e funerário. Os Egípcios creditavam na vida após a morte”.

Na arte eles se aplicaram as artes mortuárias, onde se preocupavam com a morte que era para eles o futuro e não com o presente, eles faziam túmulos, estatuetas e vasos para deixar junto aos mortos e na arquitetura faziam construções mortuárias.

Figura 6-Pirâmide mortuária.



Fonte: http://coracaoegipcio.blogspot.com.br

Segundo STRICKLAND(2004, p.8): “A colossal arquitetura e as obras-de-arte existiam para cercar o espirito do faraó de glória eterna.

Os Egípcios faziam monumentos enormes, como as pirâmides que são até hoje a referência do Egito, eles queriam mostrar a importância dos faraós e cerca-los de glórias, então construíram pirâmides que representavam seus faraós Quéops, Quefren e Miquerinos.

> As pinturas eram feitas nas paredes das pirâmides ou em papiros. Uma das características principais da pintura egípcia é o desenho chapado, de perfil e sem perspectiva. (RAFFA, 2006, p7 - 8).

Figura 7-Pirâmides de Quéops, Quefrén e Miquerinos.

Fonte: http://www.papeldeparede.etc.br

A pintura chapada era uma pintura sem perspectiva e o desenho se efeitos eles utilizavam as paredes das pirâmides ou pairos para serem os suportes para sua criação, as cores da pintura eram claras e chapadas e sem nenhuma perspectiva.

> A pintura e a escultura obedeciam a padrões rígidos de representação da figura humana. Em muitos quilômetros de desenhos e entalhe em pedra, a forma humana é representada em visão frontal de olho e dos ombros, e em perfil de cabeça, braços e pernas. (STRICKLAND, 2004, p.9).

Eram obrigados a pintar com a lei do frontalidade, onde o tronco era de frente enquanto o rosto e suas pernas e pés de perfil, as cores eram determinas pela importante de classe social.

1.1..3 ARTE GREGA

Sua cultura e considerada a mais livre pois não se submetiam aos comandos de seus sacerdotes ou qualquer outro, produziam e criavam por sua própria intenção, conhecimento e a razão sempre esteve acima da fé e da crença.

Segundo STRICKLAND (2004,p.12). “Assim como a dignidade e o valor do homem centralizavam os conceitos gregos, a figura humana era o principal motivo na arte grega”.

Os gregos não se submetiam aos seus reis como os egípcios, mas acreditavam na valorização do homem, a sua valorização era no teocentrismo, o homem como o centro do universo.

O comércio favoreceu para que as famílias pobres prosperassem, e trousse o contato com a cultura de outros povos como o do Egito e Oriente próximo.

> Os gregos introduziram o nu na arte. As proporções ideais da estatuas representavam a perfeição do corpo (aparentemente no desempenho atlético) e da mente (aparentes no debate intelectual). (STRICKLAND, 2004, p.13).

Na Grécia as primeiras esculturas foram inspiradas na dos egípcios, mais tarde os gregos faziam suas esculturas representando o homem e também a beleza, através do nu, valorizavam a perfeição.

Figura 8-Estátua de Afrodite de Cnido de Praxíteles.

Fonte: http://contosimpossveis.blogspot.com.br

Os gregos queriam fazer diferente dos egípcios, fizeram estatuas não rígidas com um leve movimento, a cabeça levemente voltada para um dos lados, o corpo apoiado apenas por uma das pernas.

> Nas estatuas [...], as dobras e os drapeados uniam a figura num movimento ondulante. Outra inovação foi o principio de apoio de peso, ou contraposto, em que o peso do corpo se apoia numa das pernas e o corpo segue esse alinhamento, dando a ilusão de uma figura surpreendida no movimento.(STRICKLAND, 2004, p.12).

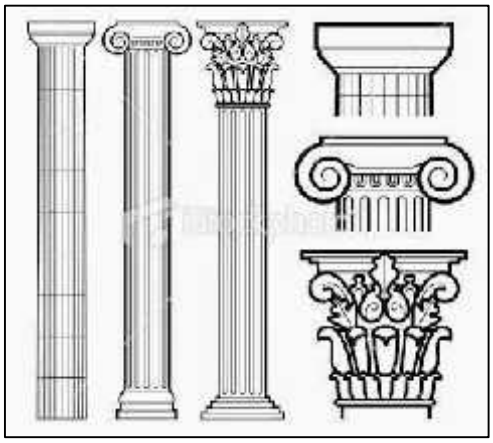
Nesta concepção perceberam que o mármore não era o material adequado para a realização do trabalho, então substituíram pelo bronze pois ele permitia que pudessem expressar o movimento desejado.

Em sua escultura os gregos queriam expressar o naturalismo, representando a idade e as emoções e seu estado de espirito, já na arquitetura se utilizavam de algumas ordens, elas eram as colunas que seguravam toda a estrutura de um templo.

> A natureza é retratada com equilíbrio e as formas aproximam-se da realidade. A perspectiva aparece de forma intensa nas pinturas. As esculturas aparecem em vários lugares com objetos extremamente decorados. (STRICKLAND, 2004, p.9).

Eles construíam muitos templos para a realização de cultos e para protegerem suas esculturas de deuses do sol e da chuva, as ordens eram dórica, jônica e coríntia.

Figura 9-Ordens clássicas, dórica, jónica e.coríntia.



Fonte: http://arteeducacaodf.blogspot.com.br

A ordem dórica é mais simples e maciça, sua cabeça chamada de capitel eram parecidos com travesseiros, seu frustre que é o prolongamento da coluna, que é com retângulos com sucos verticais.

A jônica era leve e ornamentada, seus frustres tinham enfeites eram esculpidos com círculos que representam a mulher os seios, era mais fina do que a dórica.

A coríntia era mais ornamentada que os outros, são a junção das duas outras, muitas vezes em seu capitel tinha esculpido folhas do topo de sua cabeça.

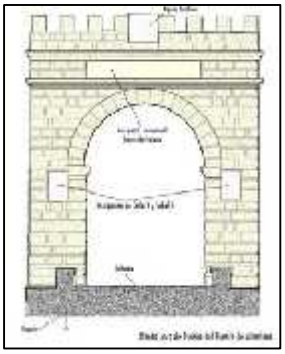
Na pintura eles pintavam cerâmicas, para decoração pintavam as paredes, os vasos de cerâmica são valorizados pela sua composição equilíbrio das cores e desenho.

Os vasos além de serem usados para cerimônias religiosas, também eram usados para armazenarem mantimentos, agua, vinho e azeite, nas representações pintadas as pessoas estavam em atividades diárias e cenas da mitologia grega.

1.1.4 A ARTE ROMANA

Os romanos se influenciaram pelas descobertas dos gregos, a arte romana seguiu modelos e elementos culturais e artísticos dos gregos, eles foram mais ambiciosose desenvolveram formas arquitetônicas que ajudaram a cobrir áreas muito grande sem necessitar de vários pilares, as formas são o arco, a abóboda e o domo.

Figura 10-Arco romano.



Fonte: http://julirossi.blogspot.com.br

Eles pensaram grande, e criaram verdadeiros monumentos como termas onde milhares de banhistas se refrescavam e aproveitavam, para se banhar com uma grande variedade de piscinas com diferentes temperaturas.

> Os romanos adoravam banhos e, quanto mais extravagantes, melhor. Nas imensas termas de caracalla (215 d.c), 1.600 banhistas frequentavam as varias piscinas com diferentes canalizações movidas a escravos aquecia as saunas a vapor e as salas de exercícios. (STRICKLAND, 2004, p.17).

Figura 11-Termas Romanas.

Fonte: http://thearcheology.wordpress.com

O povo romano adorava banhos então criaram muitas piscinas para praticarem seus banhos, assim também aqueciam suas piscinas é claro que se utilizou de escravos para realizarem este serviço.

Os romanos criaram coliseus para grandes espetáculos e aquedutos, enormes monumentos para levar água até lugares distantes que não possuíam água, estes aquedutos atingiam até 80 km.

O povo Romano se diferenciava dos gregos pelo fato de produzirem arte para homenagear seus lideres, seus poderosos com suas grandes conquistas, já os gregos eram mais religiosos.

Para OLIVEIRA (1944, p.119), afirma que [...] “já não se produz arte para glorificar deuses, mas para homenagear os lideres, os poderosos, os triunfos cívicos e militares”.

Os gregos e romanos nos impressionavam tanto com suas conquistas que hoje chamamos de arte greco-romana, pois seus estilos são como modelos estéticos clássicos.

Nas colunas de Trajano (106-114 d.c) apresenta 150 cenas de feitos militares, esculpidas em relevo, pode se dizer que parece muito com uma narração, uma história em quadrinhos.

Figura 12-Coluna de Trajano.

Fonte: http://pt.depositphotos.com

Para OLIVEIRA (1944, p119), “afirma que talvez seja nossa primeira história em quadrinhos e a primeira ideia de cinema”. Na cultura romana havia murais decorativos com mosaicos e outros com pintura, eles são muito apreciados até os dias de hoje.

1.1.5 A ARTE NA IDADE MÉDIA

Por causa de invasores bárbaros o grande império romano entrou em decadência, também com o surgimento do cristianismo foram estimuladas muitas disputas fazendo assim que surgiram perseguições.

> [...] O surgimento do cristianismo estimulou muitas perseguições, pois os imperadores romanos temiam que o reino de cristo viesse a enfraquecer o seu poder (OLIVEIRA, 1944, p.121).

Os bárbaros causaram muitos prejuízos, mas outros dois episódios foram piores para a proibição de imagens de santos na capital do império romano em Constantinopla.

Isto aconteceu pelo fato de que muitos argumentaram que as pessoas estavam idolatrando os ícones, ou seja, imagens de santos, todo e qualquer imagem era proibido adorar exceto a de cristo.

A inquisição foi outro episodio que fez com que a criação fosse afetada por censuras e restrições a liberdade de criação, fazendo assim com que a arte e a

cultura ficassem confinadas aos mosteiros e manipuladas pelos interesses religiosos.

Neste momento a ideia de arte sacralizada foi adotada por três períodos artísticos onde a arquitetura e a escultura se desenvolvesse. Estes períodos foram o bizantino (século VI a VIII), o românico (século IX),e o Gótico (século XII), durante estes foram realizadas grandiosas construções como catedrais, abadias e templos.

Os artistas produziam muitas tapeçarias, iluminura para as escrituras sagradas, joias para os tesouros da igreja, entalhe em marfim e madeira, vitrais e mosaicos.

> A arquitetura e a escultura são as mais importantes expressões deste período. As catedrais góticas ainda hoje provocam o deslumbramento de todos que as visitam. (OLIVEIRA, 1944, p.121).

As catedrais góticas eram criações imensas, com formas pontiagudas nos tetos, sempre longas como se quisesse chegar ao céu, sempre bem iluminadas pela qualidade imensurável de janelas e com seus incríveis e coloridos vitrais.

Figura 13-Catedral Gótica**.**

Fonte: http://thedarkopendoors.blogspot.com.br

Depois de tanta revolta durante este período que foi conturbado sobreas pressões religiosas a arte teve uma reviravolta e volta aos modelos clássicos.

1.1.6 A ARTE PRÉ-COLOMBIANA

Hoje onde é o Alasca, os Estados Unidos, o México e Perú, já se produziam arte e sua cultura estava em desenvolvimento, antes mesmo da chegada dos colonizadores Europeus.

Grande parte dos objetos artísticos estava relacionada com rituais religiosos e mágicos.

Algumas variedades destes objetos eram utensílios de xamãs, os curandeiros em rituais .

Foram produzidas uma variedade de objetos incríveis como totens, mascaras, casas, canoas e bonecos entalhados em madeira, feita pelos antigos tribos dos navarros, dos Hope e dos esquimós.

Muitas das mascaras que foram feitas impressionam muitos artistas que buscam influencia nelas para suas obras, havia alguns povos do México como os Maias e os Astecas, que nos deixaram maravilhosos templos e algumas pirâmides com alturas de grande relevância.

> [...] Eles construíram maravilhosas templos e pirâmides de até 74 metros de altura decorados em relevo. (OLIVEIRA, 1944,p.122).

Também existiu uma civilização chamada Inca, os Incas ficavam onde hoje se localiza o Peru, eles chegaram ao auge de suas criações com o desenvolvimento de arte em prata, a cerâmica, cestaria e a tecelagem.

Figura 14-Machu Picchu.

Fonte: http://douglasdim.blogspot.com.br

Machu Picchu é um grande exemplo das grandes criações dos Incas pois este lugar chama muita atenção e até hoje se tem curiosidade de saber como

construíram uma cidade em cima de uma montanha sendo que as pedras utilizadas, só se encontram no pé da montanha, o que seria impossível de leva-las tão alto.

1.1.7 A ARTE NA IDADE MODERNA

1.1.7.1 Arte Renascentista

Na idade moderna, por volta do século XIII, há uma volta aos modelos clássicos de influência greco-romanas, as figuras humanas se tornam mais naturais começa a se usar a ilusão de profundidade, figuras mais solidas.

A Europa é quem dita sobre a arte vinda da Itália, França ,Holanda e Inglaterra, assim essas tendências se espalham pelo mundo, esta arte possui muitos artistas que hoje influenciam muitos artistas, este são Giotto, Amabue, Botticelli, Leonardo da Vinci, Michelangelo Buonarroti, Jan Van Eyck, Albrecht Dürer e el Grego.

Jan Van Eyck foi o criador da tinta óleo e fez com que os acabamentos nas obras parecessem possuir textura reais.

OLIVEIRA, (1944, p.127), afirma que Albrecht Dürer (1471-1528) foi um dos mais importantes artistas gráficos, trabalhou com a litogravura e a xilografia, além da pintura e do desenho.

Figura 11-Monalisa, pintura de Leonardo da Vinci, 1506.

Fonte: http://www.infoescola.com

Monalisa é uma das mais importantes pinturas da época do renascimento feita por Leonardo da Vinci, ele levou 4 anos par finalizar a pintura que é bem pequena , feita em suporte de madeira sobre esta pintura hámuitas histórias e curiosidades.

1.1.7.2 Arte Barroca

A arte Barroca caracteriza-se pelo exagero ornamental, o rebuscamento, figuras com temas ousamos parecendo da transmitir teatralidade, colorido intenso e iluminação através da luz e sombra.

> A arquitetura adota também esse espírito e o que era simples e austero, nas catedrais, por exemplo, passa a ser desenhado, retorcido, ornamentado e colorido.(OLIVEIRA, 1944, p.128).

Os artistas mais importantes desta época foram Caravaggio, Remblandt e Diego Velásquez.

Figura 12-pintura de Vermeer.

Fonte: http://www.sinprorp.org.br

1.1.8 A ARTE NO BRASIL COLONIAL

As primeiras manifestações de arte no Brasil foram pro pelos índios que aqui viviam, eles faziam adornos com plumas coloridos, pinturas corporais e lindos desenhos geometrizados nas cerâmicas.

> “No período em que os portugueses chegaram ao Brasil, o renascimento atingia ao seu auge. Com a invasão Holandesa em 1637, chegaram pintores que documentam a fauna, a flora e os paisagens brasileiras com técnica primorosa”.(OLIVEIRA, 1944, p.129).

1.1.9 Rococó-(1720-1800)

No rococó as cores claras ganham destaque e arabescos fazem parte desta arte que expressa sensualidade o afresco ganham grande valor na hora de decorar ambientes do interior das casas.

> O estilo rococó é marcado por pinturas com tons claros, com linhas curvas e arabescos. O estilo é bem decorativo e a sensualidade parece em destaque. Os afrescos (pinturas com pigmentos a base d´água, feita sobre argamassa ainda fresca de cal queimada e areia), ganham importância e são utilizados na decoração de ambientes de interiores.(RAFFA, 2006, p.10).

Figura 13-Jean-Honoré Fragonard: O balanço, 1766

Fonte: http://pt.wikipedia.org

O artista retratou na obra acima a cena de uma infidelidade, um cortesão o procurou para pintar ele e sua amante, e um bispo a empurra-la, mas Jean recusou e resolveu trocar o bispo por um marido traído, então ele pintou a obra.

1.1.10 SÉCULO XIX: O NASCIMENTO DOS “ISMOS”.

Para STRICKLAND (2004, p.66), [...] “O século XIX foi a época de revolução”, o autor se refere a perda de poder da Igreja, a tradição perdeu o atrativo, as industrias surgiram, o crescimento rápido do progresso cientifico e os problemas que o capitalismo provoca na sociedade trazendo confusões.

> O mundo artístico dos anos 1800 fervilhava de facções, cada uma delas reagindo às outras. [...] movimentos e contra movimentos brotavam feito cogumelos. (STRICKLAND 2004, p 66).

Neste momento a arte passou a ter uma disputa entre seus representantes, cada um criando grupos onde cada grupo criava um estilo diferente, mas era uma disputa incessante entre eles.

Tudo aquele conserto de criar apenas um estilo que dominasse por séculos foi deixando de lado e passou a se transformar em movimentos dos “ISMOS”.

Porque “ISMOS”? Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Expressionismo, Simbolismo, pode se perceber a relação entre eles, cada um sucedeu ao outro.

> Durante a maior parte do século, três estilos principais competiram um com o outro: Neoclassicismo, romantismo e realismo. Perto do final do século, rapidamente surgiram e desapareceram diversas escolas- o Impressionismo, o Pós-Impressionismo, Art Nouveau e o Simbolismo. (STRICKLANDE, 2004, p.66).

1.1.10.1 NEOCLASSICISMO: ENTRE 1780 ATÉ 1820

Na arte neoclássica os artistas estavam fascinados e admirados pela arte Grega e Romana, pela história e toda a sua mitologia, David ao ir a Roma durante uma viagem obteve uma realização e se apaixonou pela arte grega e romana e seus seguidores fizeram o mesmo.

ParaSTRICKLANDE, (2004, p.68). [...]a arte neoclássica refletiu [...] “a glória que foi a Grécia/ e a grandeza que foi Roma”.

O iniciador da tendência foi Jacques-Louis David (1748-1825), pintor e democrata Francês que imitava a arte Grega e Romana para inspirar a nova republica francesa.(STRICKLANDE, 2004, p.68)

Figura 14-obra A Morte de Marat (1793),de Jacques-Louis David.

Fonte: http://www.historianet.com.br

1.1.10.2 Romantismo (1790-1820)

No romantismo os artistas queriamexpressar seus sentimentos, suas sensações, isso faz parte da própria palavra “romantismo”.

> Subjetivamente e introspecção, sentimentos e sensações são características deste período. Os elementos da natureza e o passado são retratados de forma intensa no romantismo. Goyaé o pintor que mais se destacou nessa época (A carroça de feno). (RAFFA, 2006, p.11).

Figura 15 - imagem do romantismo.

Fonte: http://www.ebah.com.br

1.1.10.3 Realismo (1848-1875)

No realismo a vida do cotidiano, o natural da vida simples e as paisagens ganham valor para os artistas e as querem retratar.

> As obras dessa época são inspiradas pela vida cotidiana e pela paisagens natural. São cheias de erotismo, provocando criticas dos setores conservadores da sociedade europeia.(RAFFA, p.12,2006).

RAFFA (2006,p.12) afirma que “os pintores que mais de destacavam foram : Gustave Coubert, Daumier e Edouard Manet.

Figura 16-Angelus de Jean-François Millet

Fonte: http://assuntosdaana.blogspot.com.br

1.1.10.4 Impressionismo (1880-1900)

Nos impressionismo a luz e a cor ganharam muito valor, e os artistas através destes elementos tentam retratar a incrível sensação que as cores incidem na natureza, assim alcançar a realidade.

RAFFA (p.12, 2006) fala através da luz e da cor os artistas do impressionismo buscam atingir a realidade. As obras são feitas ao ar livre para aproveitar a luz natural.

Figura 17-Imagem do impressionismo.

Fonte: http://www.ofluminense.com.br

1.1.10.5 Expressionismo

O expressionismo foi um período em que artista se preocupe em expressões as intensas emoções, onde as obras não possuíam nenhum padrão de beleza e mostrava cores vibrantes e o acesso de tinta sobre a tela.

> [...]caracteriza pela expressão de intensas emoções. As obras não têm preocupações com o padrão de beleza e tem como principais característica: cores resplandecentes, vibrantes, dinamismo, pintura grossa (bastante tinta sobre a tela), preferência por retratar angustia, dor e muitas vezes necessidade de denunciar problemas sociais. (RAFFA,2006, p.13).

Figura 18-O grito Edvard Munch

Fonte: http://euamoaarte.blogspot.com.br

1.1.10.6 CUBISMO (1908-19150)

No cubismo os artistas queriam apresentar diversas formas de uma mesma imagem ou forma, desenvolveram o cubismo analítico e sintético.

> Este estilo rompeu com os elementos artísticos tradicionais ao apresentar diversos pontos de revista em uma obra de arte. As formas geométricas são utilizadas muitas vezes para representar figuras humanas. (RAFFA,2006, p.13).

Figura 19-As senhoritas de Avignon de Pablo Picasso**.**

Fonte**:** http://abstracaocoletiva.com.br

1.1.10.7 Abstracionismo

No abstracionismo os artistas se recusam a continuar com as experiências da herança renascentistas, e abandonam a realidade.

> As obras abandonam o compromisso de representar a realidade aparente e não reproduzam fiuras nem retratam temas. O que importa são as formas e as cores da composição. (RAFFA,2006, p.14).

Figura 20-Sobre as Pontas Vassili Kandinski.

Fonte: http://www.euachei.com.br

1.1.10.8 Surrealismo

No surrealismo os artistas influenciam-se pelas teorias de Freud sobre o inconsciente e a sexualidade e os sonhos.

> Os pintores rompem o eixo tradicional do figurativismo, perdem a proporcionalidade e mostram alterações irreais (relógios derretendo-se por exemplo). Retratam os sonhos. (RAFFA,2006, p.14).

Figura 21-**A** Persistência da Memória**, de** Salvador Dalí**.**

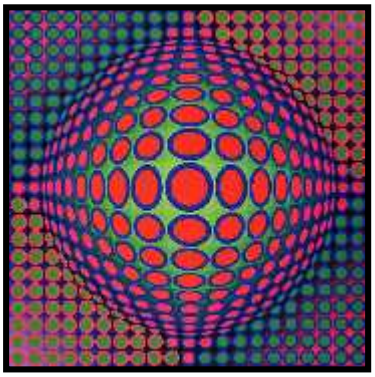
Fonte: https://www.google.com.br

Salvador Dalí nos desafia a entender o derretimento do mundo físico na imagem acima, além disso, o artista retrata na obra uma das teorias da relatividade de Einstein “ o tempo se curva sob o impacto da gravidade”.

1.1.10.9 Op Art

A Op arte é um movimento que trabalha com a optica, pois através dos olhos que observamos os efeitos produzidos pela composição, das cores e movimento. Os artistas de grande importância para este movimento foram Alexandre Calder, Vitor Vasarely e muitos outros.

Figura 22- Obra de Victor Vasarely.



Fonte: https://www.pinterest.com

1.1.10.10 Pop Art

Este movimento surgiu na vontade de criticar a sociedade consumista do momento, eles utilizavam símbolos famosos, artistas da época, produtos industriais e utilizaram cores vibrantes, chamando bem atenção para o consumismo.

> A Pop Art aproximou-se das massas utilizando se do objetos que faziam parte o dia a dia da população como no quadro garrafas de Coca-Cola verdes, de Andy Warhol.(REIS,2010,p.140)

Figura 23-Pop Art.

Fonte: http://4ms-abroad.blogspot.com.br

A Pop Art foi um movimento muito marcante pelo fato da arte buscar criticar a sociedade consumista da época, até os dia de hoje podemos observar por onde vamos a influência que esta arte atingiu, podemos ver nas estampas de roupas e na serigrafia, que é a técnica utilizada na produção de estampas, vemos até um artista muito famoso brasileiro Romero Brito que nos remete em suas obras a art pop.

1.1.10.11 Modernismo No Brasil

No século XX muitos artistas estrangeiros que aqui viviam e muitos dos brasileiros que estavam estudando arte fora do Brasil, trouxeram com sigo as influencia da arte europeia.

> Em fevereiro de 1922, um grupo intelectuais organiza em são Paulo a semana da arte moderna. Poesia, pintura, escultura, musica... Um verdadeiro “festival” em que novas tendências são apresentados ao publico (OLIVEIRA,1944, p. 143).

Foram este grupo intelectual que indignados como as pessoas valorizavam a arte europeia e não dava valor à arte regional ou nacional então resolveram criar uma arte legítima Brasileira, foram muito criticados, mas são uma referencia de grande importante para a arte do nosso pais.

Figura 24-Abapuru de Tarsila do Amaral.

Fonte:http://maniadehistoria.wordpress.com

1.2 OEnsino Da Arte/Educação

Hoje ainda encontramos concepções atrasadas, pois muitos acreditam que ensinar arte é ensinar técnicas artísticas ou até um passatempo onde o aluno se distrai com copias, e que o professor de arte é quase um decorador, pois em datas comemorativas lá tem que ir ele decorar a escola.

> A inda persiste no Brasil a ideia de que ensinar Arte é ensinar técnicas artísticas. Além disso, muito mais ainda associam o ensino dessas técnicas com atividades envolvendo datas comemorativas-de cunho civil, comercial ou religioso. Dessa forma, as aulas de Arte acabam sendo a (re) produção de objetos e de atividades para comemorar essas datas. (POUGY,2012,p.61).

Outros ainda dizem que estão inovando e que as aulas de arte é um tempode descanso e distração, às vezes nos deparamos com professores que deixam seus alunos livres nas aulas de arte para fazerem o que querem, e podemos observar alguns alunos até dormindo.

É difícil acreditar que ainda se acontece isso, muitos professores ainda trazem materiais aos alunos, mas não acompanhar nenhuma atividade e nem os orienta em algo criativo, as aulas parecem aulas vagas e sem sentido.

> Outra pratica comum nas escolas brasileiras é o *laissez-faire,* ou a pratica de deixar os alunos “livres” para fazer o que quiserem durante as aulas de Arte: o professor apenas disponibiliza os materiais e não faz a mediação do processo entre atividades e conhecimentos. (POUGY, 2012,p. 61).

Por isso ainda nos deparamos com alunos que acreditam que arte é apenas desenho, ou coisa de criança, isso nos decepcionam como arte/educadores, mas também nos faz querer mostrar a muito que não é bem assim.

A melhor maneira de fazer com esta concepção possa mudar é estabelecer um dialogo entre a arte feito dentro da escola e fora dela, foi assim que Ana Mae Barbosa uma Arte-educadora criou a didática de ensino de arte chamada Abordagem Triangular.

Figura 25-Abordagem triangular de Ana Mae Barbosa.

Fonte: http://imagensbelasvida.blogspot.com.

A disciplina de arte não deve ser tratada como algo banal e sem sentido, assim deve-se buscar proposta de ensinar através de situações ligadas ao nosso dia a dia e regionalidade e cultura, assim podendo mudar a opinião de muitos sobre a arte.

> Para tanto, os conteúdos da arte não podem ser banalizados, mas devem ser ensinados por meio de situações e/ou propostas que alcancem os modos de aprender do aluno e garantam a participação de cada um dentro da sala de aula. (PCNs,2001 p.47).

Quando você conhece algo, você a analisa e pensa sobre ela, assim através de atividades nas aulas de arte pode se fazer o aluno pensar e conhecer arte, só se fala do que se conhece e não do que não se tem conhecimento.

PCNs, (2001,p.47) a firma que. “Progressivamente e por meio de trabalhos contínuos essas formulações tendem e se aproximar de modos mais elaborados de fazer e pensar sobre arte”.

E tudo isso é possível se o professor haja e interaja com seus alunos, e cabe a ele escolher os métodos mais possível para adequar a seu alunos, assim sempre

observar as dificuldades para ajudar os alunos, e ele é um transformador mas depende dele para que a arte seja introduzida no dia a dia dos educandos.

> Cabe ao professor escolher os modos e recursos didáticos adequados para apresentar as informações, observando sempre a necessidade introduzir formas artísticas, porque ensinar arte com arte é o caminho mais eficaz. (PCNs,2001,p.48).

O aluno só ira aprender arte se o professor utilizar a arte para ensinar, cabe ao professor adequar os conteúdos e também escolher quais as alternativas didáticas para que seus alunos compreendam e aprendam.

1.3 O PAPEL DO ARTE/EDUCADOR

Ser professor de arte não é apenas dizer que conhece arte, mas sim ser um instrumento de transformação atingindo assim seus alunos e transmitindo um legado cultural e artístico da humanidade, fazendo assim que construam sua cultura através dos aspectos já existentes de nossa cultura.

> [...] O que é ser um professor de arte? É atuar através de uma pedagogia mais realista e mais progressista, que aproxime os estudantes do legado cultural e artístico da humanidade, permitindo, assim, que tenha conhecimento dos aspectos mais significativos de nossa cultura, em suas diversas manifestações (FERRAZ E FUSARI,2010, p.51).

O educador deve fazer com que o aluno desperte para a arte, para que ele aprenda a se expressar, e que tenha conhecimento de seu meio social e de si próprio, e para tornar-se um ser humano crítico, pois o autor afirma que:

> Portanto a finalidade da Arte na educação é propiciar uma relação mais consciente do ser humano no mundo e para o mundo, contribuindo na formação de indivíduos mais críticos e criativos que, no futuro, atuarão na transformação da sociedade (BUORO, 2003, p. 33)

Sempre se deve ter certo cuidado em nunca comparar um desenho de um colega com o outro, e nem usar um como exemplo, aos alunos também não devem receber modelos prontos, pois bloqueia o educando fazendo com que ele não crie e

nem procure representar e buscar algo. Nenhuma criança é igual a outro, todos tem suas formas de criar, desenhar e representar o mundo que as rodeia.

Os estudantes tem que além de ter respeito pelo professor tem que ter confiança e poder contar com o seu professor, e ele neste papel deve estar sempre se renovando e vinculando tudo o que sabe com os momentos e a cultura sendo ela regional e internacional.

FERRAZ E FUSARI, diz que (2010,p.51). “Os estudantes tem o direito de contar com professores que estudem e saibam arte vinculada á vida pessoal, regional, nacional e internacional”.

O arte/educador deve ser um dos responsáveis por trazer sucesso aos seus alunos pois ele tem um papel transformador, pois ele deve ajudar os seus alunos a melhorarem sua sensibilidade e muito mais para uma vida .

> O professor de arte é um dos responsáveis pelo sucesso desse processo transformador, ao ajudar os alunos a melhorarem suas sensibilidades e saberes práticos e teóricos em arte. (FERRAZ E FUSARI,2010, p.51).

O professor de arte deve estar sempre estudando assim como todos os outros professores, para poder desenvolver um trabalho de qualidade e com eficiência, e assim participar de cursos e sempre estar em renovação.

> Consequentemente, para desenvolvermos o nosso trabalho com eficiência e qualidade, precisamos praticar ações tais como estudar, participarde cursos, buscar informações, discutir, aprofundar reflexões e praticas com colegas docentes. (FERRAZ E FUSARI,2010, p.52).

Na escola o professor deve estar sempre em contato com a tecnologia, e saber utiliza-la, deve ter um bom contato com a bibliotecário para poder ter um aliado, pois ele pode ajudar neste processo de transformação, e a tecnologia esta vinculado na vida dos alunos e o professor deve estar em contato com elas.

> O professor de Arte poderá interagir com o bibliotecário (profissional responsável por essas multimídias), ampliando o seu papel de gente transformador do processo educacional. (FERRAZ E FUSARI,2010, p.53).

2. HISTÓRIA DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Este capítulo veem tratar sobre a história percorrida pela história em quadrinhos, como supostamente surgi-o e como ela influenciou e ainda influência muitos leitores, como ela se torna a paixão de muitos.

As Histórias em Quadrinhos, quem nunca se apaixonou, oununca leu? Quase que impossível de que isto aconteça, pois os quadrinhos fizeram parte da infância de muitas crianças e ainda hoje fazem parte, podemos observar que muitos adultos ainda possuem coleções de gibis[1] em casa.

> Eles são conhecidos em vários países e chamados de "[...] historietas, na América latina; mangás, no Japão; comics, nos Estados Unidos; banda desenhada, em Portugal; fumetti, na Itália; bande dessinée, na França; tebeo, na Espanha [...]" (GIMENEZ, 2008, p.13).

Não se tem data ao certo de quando surgiu a Historia em Quadrinhos, pode ter surgido em algum momento da historia da humanidade, muitos historiadores contam que eles podem ter surgido ao certo na pré-história, quando os homens da caverna pintavam nas paredes das cavernas a fim de descreverem o que estava acontecendo, pela necessidade de contar historias, colocando desenhos rupestres, eles não se utilizavam de texto, mas representavam através das imagens.

Figura 26. Parede de caverna de lascaux, com representação figurativa.

Fonte:http://noticias.uol.com.br

> [...] bem poderia ter sua origem determinada em um passado remoto. Em muitos momentos da historia da civilização, notamos o esforço do homem de se expressar por meio das narrativas que, em primeiro momento, envolviam a imagem e, em um segundo, sua conjunção com texto. (GIMENEZ, 2008 p.13).

[1] Gibis: forma que as Hhistórias em Quadrinhos são chamadas no Brasil.

Gimenez afirma que “hieróglifos[2], pictografias, mosaicos, afrescos, tapeçarias descreveram episódios reais ou imaginários da aventura humana”.Mas , as Historias em Quadrinho surgem oficialmente, no final do século XIX, com a introdução de balões de fala nos personagens?E que marcou as historia em quadrinhos, pois quando refere-se aos quadrinhos logo se lembra de balões e onomatopeias.[3]

Figura 2. Parede com Hieróglifos.

Fonte: https://www.google.com.br

As Histórias em Quadrinhos são um tipo especifico de arte, não se trata apenas de literatura ou mesmo pinturas ou desenhos, e sim por ser uma junção de varias expressões artística, mas de forma algumase diferenciou das outras.Bem antes de ser considerada arte, a História em Quadrinhos foi alvo de preconceito e até foi perseguida por ser associada a problemas da adolescência, que poderia provocar rebeldia e o homossexualismo[4], isto tudo foi atribuído a personagens que surgiram durante a segunda guerra mundial, que envolviam se em tramas de violência e guerra.

> [...] os quadrinhos foram ficando mais violentos e psicóticos. Surgiram personagens e revistas especializados em terror e violência. Contra essa tendência, se organizaram pais e educadores de todo o mundo e até legisladores de países europeus e,

[2]hieróglifos:A palavra hieróglifo vem do grego e significa “Escrita Sagrada”. É uma escrita formada por desenhos e geralmente utilizada para escrever fórmulas de oferendas, rituais de passagem, o cotidiano dos Faraós e tudo que era considerado sagrado para os egípcios.

[3]onomatopeias: palavras que expressam sons.

[4]Homossexualismo: homossexualismo é a prática de relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo.

> principalmente dos estados unidos, levantaram a voz contra os quadrinhos''. [5]

Os adultos demoraram em acreditar que os quadrinhos poderiam ajudar no aprimoramento da cultura e moral dos jovens leitores, mas de toda a forma sabemos que eles foram parte do cotidiano de muitas pessoas, e sua influencia esta no cinema, na música, na literatura e em muitas outras formas da cultura artística.

Observa-se nas imagens espalhadas por muitos lugares, como personagens de gibis, são encontradas em muitos produtos, nas embalagens, artigos de festas infantis, e até no cinema, a maioria dos filmes produzidos se baseia em quadrinhos dos gibis.

Figura 27. Embalagem de picolé.

Fonte: http://www.palavraeditoraearte.com.br

Sabemos que se pode passar por cima da influência negativa que se tinha antes delas, agora é um beneficio de cultura e de moral,os quadrinhos foram modificando se e hoje tratam de assuntos como preconceito, e passam uma ideia de igualdade, que ninguém é melhor ou pior que o outro também trata de assuntos como ecologia.

> Aponta uma série de vantagens no uso de história em quadrinhos para a educação, dentre elas destacam-se:- “os estudante querem ler os quadrinhos- HQs fazem parte do cotidiano de crianças e jovens e sua leitura é muito popular entre eles.” Além de existir uma “forte identificação dos estudantes com a cultura de massa- entre os quais se destacam vários personagens dos quadrinhos”. (VERGUEIRO, 2006, p21 a 24).

Gimenezafirma que -”existe um alto nível de informação nos quadrinhos, as revistas de historia em quadrinhos versam sobre os mais diferentes temas [...]- os quadrinhos auxiliam no desenvolvimento do habito da leitura-[...]”.

[5]Disponível em: http://www.legal.blog.br/zine/hq/hq01a.htm acesso em 20 de abr 2013

As histórias em quadrinhos são apaixonantes e levam o leitor a outro lugar, parece que se viaja e entra na historia, a linguagem é clara e bem expressiva, e tem um valor bem acessível, pode ser fácil de adquirir por qualquer criança e adulto, encontra-se em qualquer esquina, farmácia, supermercado e papelarias.

Os admiradores de quadrinhos utilizam-se de tirinhas para postar em redes sociais, como o facebook[6] e até abrem paginas em blogs[7] para estar postando os quadrinhos que mais gostam ou que mesmo criam, sabe-se que a maioria dos quadrinhos são cômicos, então eles usam para mostrar aos amigos e para se divertirem rindo das tiras.[8]

FIGURA 28. Exemplo de Tirinha.

Fonte: http://007blog.net

E como é bom ler uma Revista de Historia em Quadrinhos, tão prazeroso que quem até não tem o habito de ler se arrisca, a até mesmo as vezes passar os olhos sobre um tira ou outra, e quem não se arrisca a ler muitos e muitos, e fazer coleções .

Muitos gostam dos mangás que é um tipo diferente de Historia em Quadrinhos, eles são originalmente do Japão, e são uma febre entre às crianças, adolescentes e até adultos, são conhecidos pelo formato dos olhos dos personagens, pois são grandes e bem expressivos.

---

[6]Facebook: é uma rede social lançada em 2004,Este termo é composto por face (que significa cara em português) e book (que significa livro), o que indica que a tradução literal de facebook pode ser "livro de caras".

[7] Blogs: Um Blog é um espaço na web cuja estrutura permite, duma forma simples e direta, o registo cronológico, frequente e imediato das suas opiniões, emoções, imagens, factos, ou qualquer outro tipo de conteúdo à sua escolha

[8] Tiras: Uma tirinha nada mais é do que uma série de vinhetas chamada em inglês de comic strips. Fonte: http://007blog.net/o-que-e-tirinha/.

Figura 29-Pagina de Mangá.

Fonte:http://toloveru.xpg.uol.com.br

2.1 QUADRINHOS NO BRASIL

> Acredita-se que a revista brasileira O Tico Tico tenha sido a primeira do mundo a apresentar historias em quadrinhos completas. [...] No inicio os desenhistas brasileiros apenas copiavam os originais norte-americanos em papel vegetal e encaixavam os textos traduzidos. (IANNONE, 1994, P48).

Alguns quadrinistas norte-americanos como Outcault e outros fizeram muito sucesso no Brasil, mas com seus nomes rebatizados para se adequar melhor a nossa língua.

> Buster Brown e Tige foram os personagens principais e permanentes da revista O Tico Tico. Rebatizados como Chiquinho e jagunço, fizeram sucesso durante décadas.(IANNONE, 1994, p48).

Em 1939 o grupo Globo lança a revista GIBI , fez tanto sucesso que virou sinônimo de história em quadrinhos no Brasil, pois chamamos de gibi em vez de HQs. A revista O Tico Tico durou até 1956 nela havia trabalho de muitos desenhistas famosos.

Em 1951 houve a primeira exposição internacional de historias em quadrinhos, um artista muito conhecido entre os desenhistas brasileiros criou o Pererê este foi Ziraldo Alves Pinto (o Ziraldo, também criador de O Menino maluquinho). A revista saiu de circulação em 1964.

2.2 CARACTERÍSTICAS QUE DEFINEM A HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Há uma variedade de ícones[9] nas Histórias em Quadrinhos, se popularizou tanto que foi utilizada em outros meios, como na publicidade, nas artes plásticas e no design[10] gráfico, um exemplo disto são os balões [11]de fala onde em muitos panfletos que encontramos, utilizam-se deles para expressar fala pensamentos e muitas outras ideias.

Um dos percursores a introduzir os balões de fala foi Richard F. Outcault, que produzia historias de maneira sequencial e utilizava-se de balões de fala para que seus personagens se expressassem. E o primeiro personagem que ele aplicou os balões foi “O Menino Amarelo”, The Yellow Kid. Fez muito sucesso e a partir dele muitos outros personagens sugiram e possuíam a expressão utilizando-se de balões.

Figura 30-Página De The Yellow Kid.

Fonte: http://xroads.virginia.edu

2.3 CARACTERÍSTICAS GRÁFICAS DE LINGUAGEM DOS QUADRINHOS

Nos quadrinhos há as características gráficas, que expressão muito mais que a escrita, pois através dela podemos observar se a história acontece em tempo real

[9]Ícones:Ícones são imagens que nos dizem de forma bem direta o que alguma coisa significa, para que serve um objeto ou que tipo de conteúdo vamos encontrar pela frente.http://blog.fabricadeaplicativos.com.br/2013/06/29/.

[10] Design: Entende-se por design a melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais do produto, de modo a atender às necessidades do consumidor, melhorando o conforto, a segurança e a satisfação dos usuários.http://www.marketdesign.com.

[11]Balões: balões são para indicar o que os personagens diziam ou pensavam.

ou não, e onde acontece a história, estas características são moldura ou vinheta, a linguagem visual e planos e ângulos de visão.

2.3.1 Moldura Ou Vinheta

As histórias são inseridas em quadros dispostos sequencialmente, mas nem sempre são delimitados por bordas, muitos sugerem um limite a partir da imagem, ou seja, possui um espaço entre os quadros, e este demarca a área de desenhos, textos e grafismos.

Figura 31-Quadrinho da turma da Monica.

Fonte: www.monica.com.br

Quando as histórias vêm com os quadros delimitados por linhas, pode se sugerir um significado, a linha pode ser sinuosa e expressar espaço de tempo, imaginação e muitos outros objetivos a expressar.

Cada quadro tem a função de mostrar um momento que demostre a real expressão que quer se mostrar para uma melhor compreensão da historia. Há uma grande relação entre os quadros, pois são eles que se completam dando significado a sequencia da historia.

A história em quadrinhos é uma das mais antigas das linguagens e é muito semelhante a outra arte “o cinema”. O cinema e os quadrinhos são artes sequencialmente narrativas, são enquanto produção social de sentido cultural e estético, nos dois há um grande objeto em comum “a imagem”.

É obvio que há uma diferença que é a forma de expressar o movimento, pois nos quadrinhos para se fazer isto deve se utilizar linhas cinéticas, e no cinema se

mostrar o movimento através de uma sequencia de milhares de fotografias ou seja imagens que são movimentadas a milésimos de segundo para se movimentar.

2.3.2 A Linguagem Visual (icônica)

O que é ler um livro sem nenhuma imagem? , a maioria das crianças concordaria que não haveria nenhuma graça, pois a imagem nos encanta com suas cores e formas, nos faz viajar e imaginar, é obvio que muitos leriam um livro sem imagens, apenas pela paixão de ler.

Mas a imagem para uma criança e muito mais interessante, pois alguém já ouviu falar “que uma imagem diz mais que mil palavras”, é assim que uma fotografia demostra, a foto de algum acontecimento histórico, diria o que realmente aconteceu sem amenos precisar estar naquele momento exato.

> A imagem desenhada é o elemento básico das histórias em quadrinhos. Ela se apresenta como uma sequência de quadros que trazem uma mensagem ao leitor, normalmente uma narrativa, seja ela ficcional (um conto de fadas, uma história infantil, a aventura de um super-herói etc.) ou real (o relato/reportagem sobre fatos ou acontecimentos, a biografia de um personagem ilustre etc.). (VERGUEIRO, 2012, p.32).

O autor nos afirma que a imagem é um dos elementos necessário para que se defina com uma historia em quadrinhos, pois sem ela não haveria sentido e seria apenas uma escrita ou uma sequência de palavras soltas, mesmo que a historia tenha um contexto de conto de fadas ou qualquer outro, mas que haja imagem para se tiver uma historia em quadrinhos.

> Á linguagem icônica estão ligadas a questões de enquadramento, planos, ângulos de visão, formato dos quadrinhos, montagem de tiras e páginas, gesticulação e criação de personagens, bem como a utilização de figuras cinéticas, ideogramas e metáforas visuais. (VERGUEIRO, 2012, p.34).

Podemos ver que todos os recursos que são utilizados na criação de uma história em quadrinhos é a sua linguagem visuais é através de icônes, cada ângulo , plano, formato, balões, onomatopéias e etc.

2.3.3 PLANOS E ÂNGULOS DE VISÃO

Nosquadrinho há vários planos, onde o quadrinista da ênfase ao detalhe que ele quer destacar como uma paisagem, e há vários planos como:

2.3.3.1 Plano Geral:enquadramento amplo, onde se vê tanto a figura de personagem quanto o cenário atrás, a paisagem, (personagem +cenário).

Figura 7- Plano geral.

Fonte: http://www.maxmangas.com.br

Podemos observar pela imagem a cima como é um plano geral, onde pode se observar um cenário inteiro, que é composto por paisagem, objetos e mais os personagens.

2.3.3.2 Plano total ou conjunto:neste se destaca a figura do personagem, não dando tanto destaque como no plano geral.

Figura 8-Plano total ou de conjunto.

Fonte: www.maxmangas.com.br

Na imagem a cima pode-se observar o plano total ou de conjunto, onde o quadrinistas quis dar destaque aos personagens apenas como forma de mostrar algo importante para a trama.

2.3.3.3 Plano Médio ou aproximado:se usa quando quer dar destaque a conversa dos personagens, então o personagem e mostrado apenas pelo busto.

FIGURA 9- Plano médio ou aproximado.

Fonte: www.scielo.cl

A imagem acima mostra o plano médio ou aproximado, onde o quadrinistas quer dar destaque a conversa dos personagens provavelmente ele quis mostrar um momento chave da história através das falas e da expressão deles.

2.3.3.4 Plano Americano:retrata o personagem à partir dos joelhos para cima.

Figura 10- Quadrinho do Tex com o plano Americano.

Fonte: http://designer73.deviantart.com

A imagem a cima é um exemplo de um plano americano ou o quadrinistas quer mostra o personagem a partir dos joelhos, este plano é um dos mais usados nas histórias em quadrinhos.

2.3.3.5Primeiro Plano:quando se quer mostrar a expressão emocional do personagem, ele é exibido a partir dos ombros.

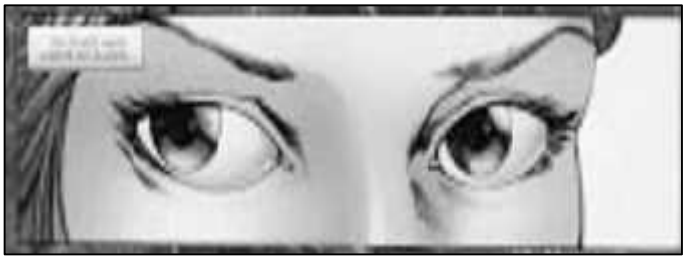
Figura 11- Quadrinho de Tarzan em primeiro plano.

Fonte: www.leconcombre.com

A imagem acima é um exemplo de primeiro plano onde o personagem é retratado a partir dos ombros, pois o quadrinistas quer dar destaque a expressão dos personagens, como estado emocional e outros.

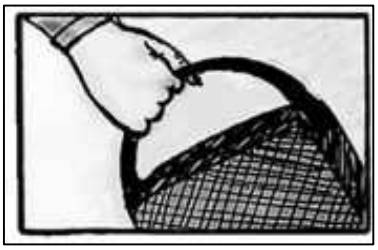
2.3.3.6Plano De Detalhe, Ou Close-Up:exibe um detalhe importante na cena, como um olho ou um objeto.

Figura12- imagem de olhos como plano de detalhe.



Fonte:http://www.scielo.cl/

Figura 13. Uma mão com uma bolsa como close-up.



Fonte:http://embuscadophino.wordpress.com

Nas imagens acima podemos observar o plano de detalhe ou o close-up, onde o quadrinistas quer destacar alguma expressão ou algum objeto que pode ser uma peça chave da história.

2.3.4 Ângulo De Visão

Ângulo de visão “é o ponto apartir do qual a ação é observada”, como diz Acevedo (1990). Os ângulos trazem a ideia de eu o observados esta em contato com a cena, e essessão:

2.3.4.1 Ângulo de visão Médio

Neste ângulo o observador se depara com a cena nas alturas dos olhos, como se estivesse de frente aos personagens.

Figura14. Imagem de super-men com Ângulo de visão Médio.

Fonte: www.gve-podcast.com

Na imagem acima destaca o angulo de visão médio onde o quadrinista faz com que o leitor observe a conversa dos personagens como se estive de frente a eles e como se participa-se da conversa.

2.3.4.2 Ângulo de visão superior

Neste se observa a cena de cima para baixo, exemplos nas figuras.

Figura15- Homem-Aranha com Ângulo de visão Superior.

Fonte: http://blogmaniadegibi.com

Na imagem acima o quadrinistas se utiliza do ângulo de visão superior fazendo com que o leitor sinta que estive observando a ação de frente com o personagem, este ângulo sempre é utilizado para mostrar quando o personagem esta muito longe do chão , como em um prédio.

2.3.4.3Ângulo de visão inferior

Neste ângulo é observada a cena de baixo para cima, assim como se observa nas figuras.

FIGURA16. Imagem de O Batman com Ângulo de visão Inferior.

Fonte: http://blogdelfrikispain2.blogspot.com.br

Na imagem acima o observador ou leitor se depara com o ângulo de visão inferior fazendo com que ele observe o personagem herói, pois o ângulo favorece o personagem na proporção em tamanho.

2.3.5 OS DIFERENTES GÊNEROS

2.3.5.1 Caricatura:é o desenho de uma pessoa, como um retrato, mas com destaque em algo que chama atenção na pessoa como a orelha o nariz e outros, pode ser também um resultado de um exagerocom muito humor.

Figura 17-Imagem da Caricatura de Obama.

Fonte: http://euevcfazendoarte.blogspot.com.br

A caricatura sempre é desenhada com uma característica marcante de um personagem ou uma pessoa famosa, na imagem acima observamos a caricatura de Obama o presidente dos Estados Unidos.

2.3.5.2 Charge:Esta se caracteriza por satirizar algum fato, na maioria das vezes observada como criticas politicas, esta aparece muito nos jornais. Sempre com humor carregado por tratar de fatos atuais, e sua origem francesa vem da palavra (charger) que se trata de um texto com humor carregado.

Figura18-Charge.

Fonte:http://roulets.blogspot.com.br

2.3.5.3 Comics books:é o famoso GIBI, este termo surgiu nos Estados Unidos, e quer dizer “cômico”, pois no começo as historias em quadrinhos tratavam de comédias, mais tarde aderiram ao romance e as historias de ação.

FIGURA19. Imagem do Gibi da Turma da Monica Jovem.

Fonte: http://turmadamonicajovemmania.blogspot.com.br

2.3.5.4-Mangá:No Japão o manga[12] designa-se por ser qualquer historia em quadrinhos, vários mangas dão origem a animes que são exibidos na TV ou nos Cinemas.

Figura20.-Mangá.

Fonte: http://toloveru.xpg.uol.com.br

2.3.5.5 Tirinha:as tiras tratam se de um texto curto, com formato retangular e com até quatro quadrinhos, e tem uma construção bem perecida com as piadas.

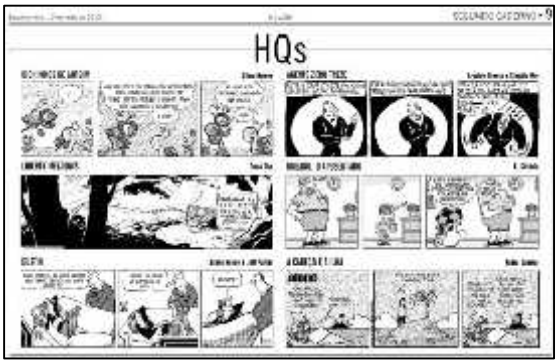
[12]Mangá: Mangás são histórias em quadrinhos japonesas, ao contrário das histórias em quadrinhos convencionais, sua leitura é feita de trás para frente.http://www.brasilescola.com.

Figura21-Tirinha da Mafalda.

Fonte: http://oficinadaescolaintegral.blogspot.com.br

2.3.5.6-Tiras seriadas:São tiras com historias maiores, mas que apenas se mostram parte por parte, como capítulos de novelas, e se juntarmos pode se formar um livro de historias em quadrinhos.

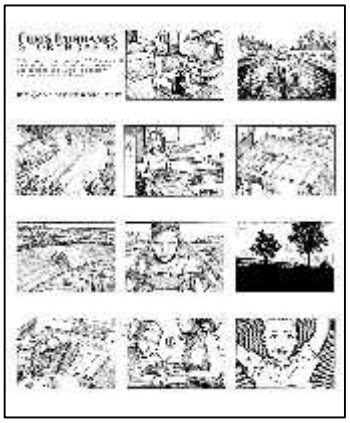
Figura 22. Pagina de Tiras seriadas.



Fonte: http://www.oesquema.com.br

***2.3.5.7-Story boards*:**Estas são cenas imóveis, como tomadas e ângulos de câmeras, não possuem balões, pois são mais usadas como ponte para roteiro de filmes.

Figura 23. Story boards.



Fonte: http://www.chrisfairbanks.com

2.3.5.8-Cartum:o cartum retrata um fato universal, onde o contexto não depende de cultura ou época, os temas abordados podem ser de qualquer parte do mundo, por isso os temas são universais, sendo que os mais usados são: o bem contra mal, a guerra, etc.Não há texto, a mensagem é transmitida através de da expressão dos personagens.

Figura 24. Imagem de umCartum.

Fonte: http://www.tocadacotia.com

2.3.4 PERSONAGENS –(PROTAGONISTAS E PERSONAGENS SECUNDÁRIOS)

Nas Histórias, o personagem tem grande importância no mundo ficcional, e na maioria das vezes por ser tão importante que as publicações levam o nome de seus heróis.

Geralmente, as HQs apresentam um ou mais personagens principais (heróis) e personagens coadjuvantes (secundários), que revelam traços característicos, através dos quais o autor procura diferenciar, por exemplo, o herói do vilão, a heroína da megera.

Figura 25. Revista Do super. - herói, Homem- Aranha**.**

Fonte: http://rockquadrinhosscans.blogspot.com.br

Geralmente os personagens recebem três tipos de funções, o de protagonista, de antagonista e figurantes.

2.3.5 LINGUAGEM VERBAL

> Sendo um sistema de significação que utiliza dois códigos em interação, parte da mensagem das histórias em quadrinhos é passada ao leitor por meio da linguagem verbal. (Vergueiro, 2012, p55).

A linguagem verbal é praticamente toda a fala como uma conversa entre os personagens, onde se utiliza de balões para expressar pensamentos a voz do narrador e os sons da narrativa.

> A representação verbal de sons é feita nos quadrinhos por meios das onomatopeias, normalmente em caracteres grandes e dispostas na vinheta de maneira a valorizá-la graficamente. (Vergueiro, 2012, p 56).

2.3.5.1 Tipos de balões

Leila Iannone diz que o balão “Ele contem texto ou imagens, que corresponde ao dialogo mantido pelos personagens, seus pensamentos e sonhos”.

> Os balões tornaram-se um dos ícones mais representativos das HQ. Na Itália, os quadrinhos são chamados de fumetti (ou fumacinhas), fazendo referência justamente ao formato dos balões. (Gimenez, 2008. P35).

Isto acontece pelo fato de que a historia em quadrinhos se identifica pelo fato de utilizar os balões, o que faz com que ao lembrarmos HQ, logo imaginamos os balões, um ando junto com o outro.

> A presença do balão ligado por um prolongamento chamado rabicho, apontando um personagem, é um alerta ao leitor, dando-lhe a seguinte mensagem: “Eu estou falando!”. (Vergueiro, 2012, p 57).

Vergueiro, também diz que a posição dos balões delimita a ordem de quem iniciou a conversa , quando o balão vem do lado esquerdo e colocado na parte superior, se deve ser eleprimeiro, pois indica a primeira fala.

Toda essa disposição é para que haja uma ordem, para que o leitor não se perca ao ler os balões e que possa acompanhar o raciocino que a historia propicia ao leitor.O autor também fala que a linha que delimita o balão diz muito dependendo do formato, por exemplo:

2.3.5.1.1 Balão de cochicho-ele vem em formato de linhas tracejadas, indicando que o personagem esta falando baixo, sussurrando ao falar.

FIGURA 26. Imagem de umbalão de cochicho.

Fonte:http://bibliotecadameianoite.files.wordpress.com

2.3.5.1.2 Balão de pensamento- ele vem em formato de nuvem, formas onduladas, com o apêndice em formato de bolhas indicando que as palavras ali despostas não estão sendo pronunciadas, mas sim pensadas.

FIGURA 27. Imagem de um balão de pensamento.

Fonte:http://sandrabarbosa.com

2.3.5.1.3-Balão em zig zag- ele transmite uma transmissão de aparelho mecânico como telefone, robô, TV e alto-falante. Ele se assemelha ao formato de uma descarga elétrica, mas também pode representar o grito de uma pessoa.

FIGURA 28. Imagem de um balão de zig-zag.

Fonte:http://parcimoniadna.blogspot.com.br

O balão zig-zag sempre aparece nas HQs quando é transmitido ao leitor o som de algum aparelho, sendo ele telefone ,televisão e outros mais.

2.3.5.1.4-Balões intercalados-apresenta um intervalo entre a conversa.

FIGURA 29. Imagem de um balão intercalado.

Fonte:http://www.hoodedutilitarian.com

O balão intercala aparece nas HQs em falas onde a pausas de pensamento ou da fala dos personagens, assim mostra a imagem acima.

2.3.5.1.5Balão -uníssono- nele há vários interlocutores, vários personagens pronunciando a mesma fala, pode ser um grito.

FIGURA 30. Imagem de umbalão-uníssono.

Fonte: https://charadasnoescuro.wordpress.com

O balão uníssono aparece na história em quadrinhos quando os personagens pronunciam e compartilham a mesma fala, assim como na imagem que encontra-se logo acima.

2.3.5.2 A LEGENDA

A legenda e pouco utilizada, mas quando o autor quer mostrar o que esta acontecendo em outro lugar no mesmo momento ele se utiliza da legenda para situar o leitor de onde esta passando o acontecimento.

> A legenda apresenta a voz onisciente do narrador da história, sendo utilizada para situar o leitor no tempo e no espaço, indicando mudanças de localização e dos fatos, avanço ou retorno no fluxo temporal [...]. (Vergueiro, 2012 p 62).

FIGURA 31. Imagem de um quadrinho com legenda.

Fonte:http://parcimoniadna.blogspot.com.br

O quadrinistas se utiliza da legenda pra dar ao leitor a noção de lugar e tempo, assim não deixando ele sem compreender a real situação do momento, na imagem acima podemos observar esta utilização da legenda onde ela nos traz a noção de tempo.

2.3.5.3 As Onomatopeias E As Interjeições

Nas histórias em quadrinhos é necessária à utilização de palavras para transmitir o som de animais e ruídos de objetos, comosinos, campainhas, instrumentos musicais, armas de fogo, vozes de animais, movimentos, etc. Pois em um livro não há como reproduzir o som sem que se utilize meios como a onomatopéias e as interjeições.

> As onomatopeias são signos convencionais que representam ou imitam um som por meio de caracteres alfabéticos. Eles variam de país para país, na medida em que diferentes culturas representam os sons de acordo com o idioma utilizado para a sua comunicação. (Vergueiro, 2012, p62).

FIGURA 32. Imagem de uma onomatopeia de estouro.

FIGURA 33. Imagem de uma onomatopeia de soco.

Fonte:http://www.fotosearch.comFonte:http:// www.tumblr.com

As onomatopéias transmitem o som, e é comum a utilização de duas ou mais onomatopéias para expressar o ruído de alguns fenômenos com socos, caídas, batidas e etc.elas variam de lugar para lugar, como de país para país, pois depende da linguagem que se utiliza para fazer sentido ao leitor.

Vergueiro, também mostra um exemplo, o canto do gato no francês como ki-ki-ri-ki-ki, já no Brasil o mesmo seria desta forma co-co-có-ri-có!

Vergueiro afirma também que “A maioria das onomatopeias provém do idioma inglês, mas a difusão dos quadrinhos consagrou representações sonoras próprias a cada idioma”.

As interjeições também aparecem em grande número nas histórias em quadrinhos. Têm o papel de expressar emoções, como, por exemplo, Viva! (felicitação), Ai!, Ui! (dor), Coragem!, Eia! (animação), Arre!, Irra! (impaciência), Ó!, Olá!, Alô!, Psiu!, Psit! (apelo ou chamamento), etc.

FIGURA 34. Imagem de uma interjeição de dor.

Fonte:http://parcimoniadna.blogspot.com.br

2.3.5.4Formato Da Pagina

O formato e a dimensão das paginas sempre esteve relacionado às limitações dos processos gráficos de impressão, ou seja, de uma qualidade de impressão, a qualidade do papel.

Pois se o papel pudesse receber uma impressão e se utiliza cor e a aparência fosse nítida, poderia se aproveitar e a dimensão dos quadrinhos seria maior, mas se o papel fosse de qualidade ruim e que não poderia receber uma boa impressão, as imagens sairiam em preto e branco e a dimensão a se utilizar seria pouca.

Tudo dependeria disto, e os formatos padronizados que se utilizava eram o standard[13]de aproximadamente 33 cm de largura por 54 cm de altura, e o tabloide[14] de 25 cm de largura por 32 cm de altura.

Há também as tiras que tem sua própria definição, por serem pequenas e ocuparem pouco espaço, sempre esteve nas revistas e jornais, mais os longos quadrinhos tiveram sempre que se empilhar ejuntar-se em fileiras, e estes espaços nunca foram exatos.

As tiras sempre eram na horizontal, compostas por três ou quadros, e os longos quadrinhos eram dispostos de dois a três linhas e com dois a três quadros na vertical.

[13]standard
[14]tabloide

3 HISTÓRIA EM QUADRINHOS: TRABALHO INTERDISCIPLINAR

A abordagem adotada na pesquisa é qualitativa, segundo Ludke e André (1986), afirma:

> “A pesquisa qualitativa [...] envolve em obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto com do pesquisador com situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”.(LUDKE E ANDRÉ, 1986,p.13)

O tipo de pesquisa a ser aplicada é um estudo de caso, pois é o mais utilizado e adequado a pesquisa educacional, pois os outros estudos precisariam de mais tempo, e segundo Ludke e André (1986), “o estudo de caso é o estudo de um caso, seja ele simples e especifico [...]”.

Os instrumentos utilizados usadosnesta pesquisa serão:

- Observaçõesem sala de aula, PPP e intervalo;

> Tendo determinado que a observação é o método mais adequado para investigar um determinado problema, o pesquisador depara ainda com uma série de decisões quanto ao seu grau de participação no trabalho, quanto a explicitação do seu papel e dos propósitos da pesquisa junto aos sujeitos e quanto á forma da sua inserção na realidade”.(LUDKE E ANDRÉ, 1986,p.27)

- Questionários para os alunos e professores como forma de avaliar seus conhecimentos em relação às histórias em quadrinhos;

No procedimento analisaremos e faremos a interpretaçãodos dados coletados durante a pesquisa. O mesmo está organizado em três etapas:

a) Na primeira seção, apresentam os dados contendo informações sobre sobre a escola e a população escolhida para a amostra;

b) Na segunda seção, analisa-se os procedimentos que a professor utiliza para despertar nos seus alunos o gosto pelas histórias em quadrinhostambém os critérios utilizados pela mesma na escolha de atividadesprocurando a serem trabalhados em sala de aula.

c) Na terceira seção e última, analisam-se as falas dos alunos e professores pesquisados, procurando levantar a importância que os mesmos dão a História em quadrinhos.

3.1 Desenvolvimentos Da Pesquisa

3.1.1 Elaboração Do Projeto

Para responder a pergunta condutora desta pesquisa, foi elaborado um projetoaonde foi aplicado para os alunos do 9° ano do Ensino Fundamental da Escola Objetivo Magsul.

Foram elaborados questionários para os alunos e professores, para compreender qual era a opinião deles em relação as HQs, se os alunos foram estimulados ou não, e se os professores utilizam esta ferramenta a favor de disciplina.

Após foram aplicados duas aulas sobre as características que a História em Quadrinhos possui, e duas aulas onde eles deveriam criar em dupla uma História em Quadrinhos nas disciplinas de Geografia, Português e Arte, desenvolvendo assim um projeto interdisciplinar, procurando descobrir se era possível utilizar as histórias em quadrinhos como peça integradora.

3.1.2 Aplicação do projeto

No dia 23.10.14 houve o primeiro contato com os alunos, onde foi explicado o motivo do projeto, foram utilizados slides com as características das HQs onde os alunos relembraram o que já haviam estudados nos anos anteriores com o Professor de Arte, também foi explicado a eles que deveriam criar um História em Quadrinhos com os conteúdos de Geografia , português e desenvolver toda a parte artística na aula de arte.

Figura 32-Apresentação do projeto através de slides.

Fonte: da pesquisadora.

Neste primeiro momento foram esclarecidos os vários tipos de personagens, ângulos de visões, onomatopeias e demais características de uma HQ, portanto este momento foi essencial para que os alunos relembrassem e conhecessem todo o processo deelaboração e criação de uma História em Quadrinhos.

Num segundo momento nos dias 29.10.14 e 30.10.14 foram desenvolvidos as HQs, observando a criatividade e desenvolvimento dos alunos na criação, muitos dos alunos foram receptivos com o projeto, e elaboraram em casa cada personagem e o enredo da história, trazendo assim já pronto para começar a produzir os quadrinhos, alguns relutaram na criação, sempre questionando como desenvolver, todas as duvidas foram esclarecidas com auxilio de um manual sobre as características das HQs e alguns Gibis.

Figura 33-alunas consultando material da Pesquisadora.

Fonte: Pesquisadora

A imagem acima pode-se observar as alunas consultando o material trazido pela pesquisadora, onde ela procurou retirar as duvidas encontradas pelos alunos, assim foram utilizados gibis e um manual sobre as características das HQs que foi confeccionado pela pesquisadora nas aulas da curso de Artes Visuais.

Figura 34-Alunas desenvolvendo as HQs.

Fonte: Pesquisadora.

Os alunos do 9º ano confeccionando as HQs, assim eles conversaram e criavam suas históriasatravés de conversas e também da consultaa pesquisadora para elaborar a história.

Figura 35-Material utilizado, gibis e manual.

Fonte: Pesquisadora.

Na imagem acima se pode observar o material trazido pela pesquisadora aos alunos do 9º ano do ensino fundamental da escola Objetivo Magsul, encontram-se entre eles Gibis e um manual sobre as características das HQs.

3.1.3 Escola Objetivo Magsul

Primeiramentefoi observado o Projeto Politico Pedagógico (PPP), a escola e sala de aula na turma do 9° ano do Ensino Fundamental final.

Projeto politico pedagógico da Escola Objetivo Magsul

Na capa do PPP há uma citação de Ivani Fazenda sobre interdisciplinaridade, nele possui dados da escola , assim como sua filosofia, modalidade baseada na LDB(lei 9394/96), apresenta currículo com projetos interdisciplinares,a escola possui três projetos que são interdisciplinares, estes são projeto alfabetização pela palavra viva para 1°ano do Ensino Fundamental; Projeto Túnel do tempo do 2° ano ao 5° ano e A apostila Objetivo do 6° ao 9°.

Os dois primeiros projetos foram criados pela equipe da escola e o terceiro uma parceria do colégio Objetivo de São Paulo, a escola propõe em seu projeto Politico pedagógico uma abordagem interdisciplinar, com base nas propostas Teórico-metodológicas contida na obra de Ivani Fazenda, Paulo Freire, Libâneo, entre outros.

No ensino fundamental final, do 6° ao 9° ano,se utiliza a apostila Objetivo incluindo projetos paralelos interdisciplinar, a escola particularmente desenvolve muitos projetos sempre buscando desenvolver um trabalho interdisciplinar.

Também se compõem objetivosda escola e as propostas são interdisciplinares e transdisciplinar, pois ambos andam juntos, também há a justificativa, metodologias, matriz curricular a avaliação e etc.

No corpo do projeto há citações da diretora das faculdades Magsul Fatima Josgrilbert, no desenvolver do documento observou-se que o objetivo da escola é proporcionar projetos interdisciplinares, descrevendo o iniciodos projetos e porque de seu desenvolvimento.

Os projetos elaborados abordam o grupo de estudo do 2° ano ao 5° ano do ensino fundamental inicial com o projeto túnel do tempo,onde os alunos conhecem toda a história da arte apartir de umabrincadeira com um boneco que viaja no tempo.

Do6° ano ao 9° ano o planejamento fica a critério do professor, eles recebem uma programação para norteá-los, mas no de correr de suas aulas pode acrescentar ou excluir conteúdos quando achar necessário da apostila objetivo para

uma melhor compreensão dos alunos, também o colegiado elabora projetinhos para trabalhar a interdisciplinaridade nesta elaboração são visados alguns temas com fronteira, conhecimentos regionais e assim utilizando-se das mídias para atingir a sala através da realidade vivida pelos alunos.

Foram observados na sala de aula que os alunos eram bem inteirados com os professores, que participavam da aula, são bem agitados pela idade e bem comunicativos.

Na aula de geografia foi observado que a conteúdo a ser estudado norteava o assunto sobre profissões.

Na segunda sessão observou-se que os alunos conheciam sobre as histórias em quadrinhos e através de uma conversa com o professor de arte foi comprovado que os alunos foram estimulados nos anos anteriores sobre o assunto, muitos dos alunos tinham facilidade em compreender o que lhes foram atribuidos, isso veio a responder na sessão que o professor despertou e estimulou muitas vezes seus alunos.

Observou-se na terceira sessão foi observado através dos questionários que foram entregues para os professoresde Arte, Geografia e Português, que apenas dois deles deram importância ao projeto, este foram o de Arte eGeografia, demostraram isto ao responderem o questionário, apenas o professores de Português não demostrou este mesmo interesse, pois não respondeu o questionário alegando não possuir tempo.

Em um pergunta direcionada a professora de Geografia referente ao conteúdo lecionado e como trabalhar as HQs ela fala que:

> *"Nas minhas aulas eu costumo após explicar algum conteúdo, tipo o continente americano, deixar livre para que cada aluno represente algo relacionado ao tema em forma de HQ. Assim pode aparecer sobre a colonização, desigualdade social, turismo, emigração, conflitos, entre outros".*

Relatou-se na fala da professora que ele estimulou seus alunos através das HQs fazendo com que eles compreendam e fixem melhor o conteúdo através desta técnica.

No questionário dos alunos ficou claro através das falas a importância que os mesmo dão a História em quadrinhos diante da pergunta "Você gosta de ler História em Quadrinhos? Se for afirmativa sua resposta, esta lendo algum ou outro livro, qual?:

“Sim, Pato Donald e Jumbo”.

“Amo ler Histórias em Quadrinhos e qualquer outro tipo de livro no momento estou lendo, Não se apega não”.

“Sim, por enquanto não estou lendo algum tipo de livro, mas leio revista, gibis e outras coisas”.

Observou-se que os alunos gostam de ler algumas HQs, e que muitos dos leitores de HQs são estimulados a lerem outros tipos de livros , revistas e muitos outros.

É possível observar que elas estimulam a leitura fazendo com que os alunos não parem apenas nelas e sim procurem outras propostas de leitura.

3.1.4 Análise De Categorização

Os dados obtidos dos diversos instrumentos(questionários e observações), foram analisados e retirados três categorias: “ as histórias em quadrinhos auxiliam no processo de leitura”, “colecionar as HQs” e “a importância dos personagens”.

-As histórias em quadrinhos auxiliam no processo de leitura, As histórias em quadrinhos auxiliam no abito da leitura e os leitores de HQs são também leitores de outros tipos de revistas assim afirma Vergueiro:

> [...] os leitores de histórias em quadrinhos são também leitores dos outros tipos de revistas, de jornais e de livros. [...] muitos estudantes se abram para os benefícios da leitura encontrando menor dificuldade para concertar-se na leitura com finalidade de estudo. (VERGUEIRO, 2012, p.23).

Como foi dito anteriormente as HQs estimulam o leitor a não desistir da leitura, fazendo com que ele se interesse por outros tipos de leituras sendo ela livros de variados assuntos e faz com que eles encontrem menos dificuldades na finalidade de estudos assim afirma Vergueiro.

A leitura é de grande importância para o desenvolvimento dos alunos e a HQ possibilita uma leitura agradável e de fácil compreensão e trata de diversos assuntos assim vergueiro afirma:

> [...] as revistas de historia em quadrinhos versam sobre os demais diferentes temas, sendo facilmente aplicáveis em qualquer área. Cada gênero, mesmo o ai comum (como o de super-heróis, por exemplo) ou cada história em quadrinhos oferece um variado leque de informações passíveis de serem discutidas em sala de aula, dependendo apenas do interesse do professor e dos alunos.(VERGUEIRO, 2012, p.22).

Contata-se na fala do autor que as HQs versam sobre vários assuntos assim proporciona aos leitores uma grande variedade de informações, enriquecendo seu conhecimento, estes vários temas podem ser explorados pelos professores como discussão em sala de aula como auxilio a sua disciplina.

Discutindo vários interesses e curiosidades dos alunos, só depende apenas dos professores e dos alunos para que isto aconteça.

- Colecionar as HQs

Muitos dos colecionadores dizem que começaram a colecionar sem notar, mas ao ver que possuíam uma grande quantia de acervo, pegaram o gosto e continuaram.

Colecionar socializa, pois muitos colecionadores compram , leem, trocam e discutem sobre as HQs com outros colecionadores e participam de festivas e debates sobre os mais variados assuntos relacionados com as histórias em quadrinhos.

O ato de colecionar também começa com a identificação do leitor com um personagem, muitos fazem coleções de um personagem como super-heróis, identificando-se com ele na personalidade, assim como veremos abaixo na fala da professora de Geografia onde ela afirma que se identificava com a personagem Magali da Turma da Monica, pois sua característica física a igualava a personagem.

> Os quadrinhos desenvolvem no colecionador um gosto acentuado pela leitura e pesquisa, além de torná-los mais bem informadas e críticos. Através dos quadrinhos muitas crianças aprendem a ler. Tanto pelo apelo dos personagens, com os quais muitas delas criam uma profunda empatia, como também pelo aspecto gráfico das publicações, sempre com muitas ilustrações, excelência no acabamento e preço popular.
> (http://sitededicas.ne10.uol.com.br)

As histórias em quadrinhos ajudam o aluno assim como o colecionador ao fato de ler e criar curiosidade pesquisando sobre elas, pois as histórias em quadrinhos na maioria das vezes são as primeiras leituras das crianças fazendo com que elas aprendam a ler para compreender as histórias.

> Outro ponto positivo é o mundo de fantasia das histórias, onde elas podem se imaginar como partes integrantes daquele universo cheio de aventuras, onde as coisas sempre acabam bem, sendo também uma forma de trabalhar o estado de abstração, a imaginação, e ainda capaz de criar um repertório mental considerável para o exercício da criatividade. (http://sitededicas.ne10.uol.com.br)

- A importância dos personagens, Podemos observar que os personagens das Histórias em quadrinhos tem uma influência muito grande na personalidade dos leitores, pois os alunos projetam sua personalidade naquilo que almeja ser,.

Os leitores assim como toda criança sempre procura seu herói, assim as revistas de HQs com seus super-heróis fazem sucesso entre os leitores, e estes personagens influenciam o aluno a sonhar em algo melhor.

Na fala da professora de Geografia foi concluído algo muito importante onde uma personagem se torna uma ancora, pois se assemelha a personalidade dela quando criança.

> *"Minha mãe sempre comprava revistas da turma da Mônica, e eu uma criança gordinha adorava a Magali".*

Observou-se que os personagens têm grandes influencia aos seus leitores, pois para alguns os personagens são o reflexo do que se é ou do que se sente ser, assim como o físico da professora quando criança onde ela por ser gordinha adorava a personagem Magali, onde as características de Magali era ser comilona , comendo assim o tempo todo.

Outros também buscam ser como os personagens, procuram ser super-herói ou outros se identificam com os bandidos, pode-se avaliar a personalidade dos alunos juntamente com uma psicóloga, a professora através deste exercício descobri se a criança sofre de algo, diante de sua personalidade em relações aos personagens.

3.1.5 Conclusão Do Projeto

Figura 36-Trabalhos prontos.

Fonte: Pesquisadora.

A imagem acima mostra os trabalhos desenvolvidos pelos alunos em papel canson A4, eles foram criativos e muito bem sucedidos na confecção, pois os trabalhos foram riquíssimos no formato e nas cores utilizadas.

Os alunos desenvolveram as historias em quadrinhos, foi muito significativo e prazeroso observar que muitos dos alunos capricharam e foram muito criativos na hora de elaborar o enredo da história, criaram mundos além do imaginável e conseguiram ligar a arte,os conteúdos de Geografia e a língua portuguesa, criando assim palavras novas dentro da história.

Através de projeto desenvolvido para a seguinte pesquisa foi observado que há uma variedade de possibilidades de como utilizar este recurso, mas vejamos os demais benefícios que as histórias em quadrinhos nos trazem para auxiliar no ensino. Por que as histórias em quadrinhos auxiliam o ensino?

- Porque os estudantes gostam de ler as histórias em quadrinhos, já são familiarizados com esta leitura e eles aceitam de forma entusiasmada, isso faz com que fiquem mais motivados nas aulas, aguçando sua curiosidade e desafiando seu senso crítico.
- Muitos dos alunos gostam de ler livros ilustrados, pois a junção da imagem e texto faz com que o aluno interaja e amplie sua compreensão, esta junção

faz o papel mais rápido do que os dois isoladamente demorariam mais tempo para atingir seus objetivos.

- Existe um alto nível de informação, tratam sobre diferentes assuntos, é fácil de serem aplicadas em qualquer área, elas podem ser usadas para reforçar o conteúdo aplicado ou como exemplo de aplicação dos conceitos teóricos desenvolvidos em sala de aula.

Um exemplo é a história de ficção científica que pode possibilitar as mais variadas informações no campo da Arquitetura, Química, Tecnologia, Física e Engenharia.

Todo este conteúdo pode ser fácil de assimilar quando visto de uma forma mais lúdica, e sem necessidade de uma demorada e tediosa explicação do professor.

- Suas possibilidades de comunicação podem ser enriquecidas com a inclusão dos quadrinhos na sala de aula, assim faz com que os estudantes ampliem seu leque de meios de comunicação, ou seja, ele recebera informações que o ajudara na linguagem gráfica como oral e sua escrita, quem nunca ouviu que “só fala bem quem tem o abito de ler com frequência”.
- Os quadrinhos iram auxiliar no desenvolvimento do abito de ler, pois se sabe que os leitores de historia em quadrinhos também leem outros tipos de revistas, livros e jornais, assim aumentando a possibilidade de que o estudante se abra para os benefícios da leitura.
- As historias em quadrinhos enriqueceram o vocabulário dos estudantes, eles possuem uma linguagem de fácil compreensão, mas ao tratarem de vários assuntos sempre introduzem palavras novas, favorecendo a ampliação do vocabulário, pode- se também mostrar aos estudantes as determinadas mudanças que a língua sofreu no modo de escrever e falar, com historia de época, assim mostrando eles essa diferença da fala.
- A linguagem dos quadrinhos obriga o leitor a pensar e imaginar, pois a historia e dispostas de quadrinhos com momentos chaves e deixando outros momentos a cargo da imaginação do leitor, desenvolvendo seu pensamento logico.
- Elas têm um caráter globalizado, por circularem pelo mundo inteiro eles trazem temáticas que independente de falar sobre uma determinada cultura, qualquer outra não, conhecendo essa cultura possa compreender o que se trata, por

exemplo, quando a historia fala sobre a cultura japonêsa qualquer leitor independente de falar de não conhecer sua cultura compreender a trama.

Além disto, as HQs possibilitam a interação entre diferentes áreas de conhecimento possibilitando na escola em trabalho interdisciplinar.

- Os quadrinhos podem ser utilizados em qualquer nível escolar e com qualquer tema, não há barreiras para usa-las em sala de aula, pois há uma grande variedade de temas e assuntos, é só o professor identificar o material adequado a sua disciplina.

Todos os pontos acima mencionados são apenas algumas razões para a utilização das HQs em sala de aula, outras duas muito importantes que devem ser aqui mencionadas, elas são a acessibilidade e o baixo custo.

Elas podem ser encontradas em qualquer esquina, farmácia e mercados, a um baixo custo comparado a outros produtos culturais, e até podem ser obtidos através de empréstimos de terceiros.

Através dos das observações e dos questionários foi possível perceber que os alunos são estimulados pelo professor de arte, e que eles reconhecem o valor que elas podem proporcionar a eles e que é possível trabalhar com as histórias em quadrinhos e fazer também assim um trabalho interdisciplinar.

Figura 37- HQ produzida por duas alunas.

Fonte: Pesquisadora.

CONSIDERAÇOES FINAIS

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa qualitativa sustentada por bibliografias, que possibilitou uma discussão de como o Arte/Educador poderia se utilizar de histórias em quadrinhos em sala de aula e também trabalhar a interdisciplinaridade, nos anos finais do ensino fundamental.

Com os objetivos de levantar dados sobre a história em quadrinhos , procurar possibilidades de como utiliza-la em sala de aula e desenvolver um trabalho interdisciplinar,a pesquisa foi aplicada na escola Objetivo Magsul na cidade de Ponta Porã na turma do 9º ano do ensino Fundamental.

Durante as pesquisas bibliográficas e as experiências, foram descobertas muitas vantagens em se utilizar das HQs, pois elas proporcionam muitos benefícios aos leitores, através de palavras novas sempre enriquecendo o vocabulário e levando o aluno a desenvolver o abito de ler e a imaginar.

Diante das observações e dos questionários foi possível perceber que os alunos são estimulados pelo professor de arte, e que eles reconhecem o valor que elas podem proporcionar a eles e que é possível trabalhar com as histórias em quadrinhos e fazer também assim um trabalho interdisciplinar.

Podemos concluir que a interdisciplinaridade se faz presente entre as disciplinas observadas e comprova-se que o arte/educador pode utilizar a história em quadrinhos como meio de introduzir a interdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIMENEZ MENDO, Anselmo. **História em quadrinhos: impresso vs. Web** / Anselmo Mendo. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** 8 ed. Magsul. Campinas, SP: Papirus, 2001.
RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos.** Magsul. São Paulo: Contexto, 2009.
BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação: leitura no subsolo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
IANNONE, Leila Rentroia. **O Mundo das histórias em quadrinhos,** São Paulo: Moderna, 1994.
FERRAZ, Maria Heloísa C.de T, FUSARI, Maria F. de Rezende .**Arte na Educação escolar:- 4.ed.-**São Paulo:Cortez, 2010.
OLIVEIRA, Jô. **Explicando a arte: uma iniciação para entender e apreciar para entender e apreciar as artes Visuais**.-2.ed.Rio de Janeiro: Edioudoro.2001.
RAFFA, Ivete.**Fazendo Arte com os Mestres:**São Paulo:Editora Escolar,2006
POUGY,Eliana Gomes Pereira.**Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: arte no ensino Médio:** São Paulo: Edição SM,2012.
REIS, Eliana Vilela dos, **Manual compacto de arte.**1.ed.São Paulo:Rideel.2010.
BRASIL. **Parametro curriculares Nacionais** _MEC, brasilia.1997
BARBOSA, Alexandre **Como usar as Histórias em Quadrinhos na sala de aula**.4.ed.São Paulo.2012.
SAITO, Cláudia Lopes Nascimento, **O gênero textual: Adaptação oficial de filme em quadrinhos.** *Rev. signos* [online]. 2010, vol.43, suppl.1, pp. 161-182. ISSN 0718-0934. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-09342010000300010> acesso em 22 de abril de 2014.

Anexos

FACULDADES MAGSUL

Artes Visuais: Aut. pela Portaria nº 3.689 de 17/10/2005 – Reconhecido *Port. nº 1.710 de 18/10/2010 publicado no D.O.U. nº 201 de 20/10/2010*
Mantida pela A.E.S.P.
Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67)3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

PROJETO DE PESQUISA DAS FACULDADES MAGSUL 2014

Tema:

História emquadrinhos um trabalho interdisciplinar.

Justificativa:

A pesquisa surgiu através de uma curiosidade, quais seriam as possíveis possibilidades que as histórias em quadrinhos poderiam proporcionar aos alunos e como as histórias em quadrinhos podem estimular e desenvolver a interdisciplinaridade através das disciplinas de Arte, Português e Geografia.

A história em quadrinhos possuem uma forma artística e lúdica que mistura em suas características a imagem e texto, e podem ser utilizados como material pedagógico de fácil acesso, por ter a capacidade de entreter o aluno e assim estimulando-os na hora da leitura, elas chamam sua atenção pelo fato de possuir imagens, e por suas cores e formas, podem ser trabalhadas em muitas áreas como a da linguagem e da escrita, se tornando assim uma possibilidade no desenvolvimento ensino-aprendizagem.

Objetivo Geral:

Explorar a possibilidade da História em quadrinho desenvolver um trabalho interdisciplinar.

Objetivos específicos:

Explorar as características gráficas e visuais das histórias em quadrinhos;

Trabalhar a criatividade e imaginação das crianças;

Desenvolver uma interdisciplinaridade entre as disciplinas de arte, geografia e Português.

Metodologia:

A aplicação do projeto acontecerá em três etapas, na primeira apresentarei as características gráficas e visuais das histórias em quadrinhos através de slides para que os alunos retomem o que aprenderam nos anos anteriores com o professor de arte, e propor a atividade a eles, está atividade será a realização de um gibi ,pedir a aos alunos que realizem uma pesquisa sobre o assunto proposto, o trabalho será realizado em conjunto com as disciplinas de Arte, Geografia e Português, pedir para os alunos que tragam materiais como lápis de cor papel, lápis de desenho e demais materiais para a realização da atividade na próxima aula.

Em um segundo momento pedir para que os alunos realizem em dupla a atividade, acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos alunos na criação do gibi, pedir que discutam sobre suas pesquisas e desenvolvam juntos a história em quadrinhos, utilizando todas as características apresentas a eles, criando primeiramente o roteiro da história e depois a ilustração.

No terceiro momento acompanhar a finalização da atividade através da apresentação dos alunos, onde eles iram falar sobre seu trabalho e sobre suas dificuldades e o que aprenderam com elas, foi importante o trabalho para as disciplinas e no que ajudaram eles, avaliar a atividade através da criatividade dos alunos e de sua participação no desenvolvimento do trabalho.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados no desenvolvimento e no comprometimento com o trabalho.

Público alvo:

9° ano do Ensino Fundamental

Recursos:

Data-show, slides, lápis de cor, folhas sulfites, notebook.

FACULDADES MAGSUL

Artes Visuais: Aut. pela Portaria nº 3.629 de 17/10/2005 – Reconhecido Port. nº 1.715 de 19/10/2010 publicado no D.O.U. nº 201 de 20/10/2010
Mantida pela A.E.S.P.
Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67)437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

Questionário dos Alunos

Nome: gabriel galhardo

Idade 14 Sexo:( ) Feminino (X) Masculino

1. Você gosta de ler História em Quadrinhos? Se for afirmativa sua resposta, esta lendo algum ou outro livro,qual? Sim, no momento estou lendo nenhum outro
2. A história em quadrinhos auxilia no processo da leitura?Justifique. Sim. Pois você tem que le-os e com isso você aprende novas palavras e tals
3. Você tem o habito de guardar suas Histórias em Quadrinhos em casa, ou você passa adiante? Eu tenho o habito de guardar.
4. Quais são as suas histórias em quadrinhos preferidas? São os de tipo mango
5. Qual é o personagem que mais gosta? O personagem que mais gosto é o Pokemon
6. O professor(a) utiliza como material didático as Historias em Quadrinhos em sala? () sim (X) não.
7. Você gostaria de participar da criação e execução de uma HQ? Sim, eu gosto

FACULDADES MAGSUL

Artes Visuais: Aut. pela Portaria nº 3.889 de 17/10/2008 – Reconhecido Port. nº 1.710 de 16/10/2010 publicada no D.O.U. nº 201 de 20/10/2010
Mantida pela A.E.S.P.
Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67)3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

Questionário dos Alunos

Nome: Pablo Enrique Samaria Rocha

Idade 15 Sexo:( ) Feminino (X) Masculino

1. Você gosta de ler História em Quadrinhos? Se for afirmativa sua resposta, esta lendo algum ou outro livro,qual? Gosto, mas atualmente não leio mais.

2. A história em quadrinhos auxilia no processo da leitura?Justifique. Sim, pois toda leitura é importante para ser culto.

3. Você tem o habito de guardar suas Histórias em Quadrinhos em casa, ou você passa adiante? Tenho uma coleção

4. Quais são as suas histórias em quadrinhos preferidas? Turma da Mônica, Mafalda e etc.

5. Qual é o personagem que mais gosta? Mônica

6. O professor(a) utiliza como material didático as Historias em Quadrinhos em sala? () sim (X) não.
7. Você gostaria de participar da criação e execução de uma HQ? Sim.

FACULDADES MAGSUL

Atos Vigente: Aut. pela Portaria nº 3.689 de 17/10/2005 – Reconhecido Pelo nº 1.710 de 15/10/2010 publicado no D.O.U. nº 201 de 20/10/2010
Mantida pela A.E.S.P.
Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67)3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

Questionário dos Alunos

Nome: Nadiele Leticia

Idade 16 Sexo: (X) Feminino ( ) Masculino

1. Você gosta de ler História em Quadrinhos? Se for afirmativa sua resposta, esta lendo algum ou outro livro,qual? Amo ler historias em quadrinhos e qualquer outro tipo de livros no momento estou lendo o livro "Não se apaga mão".
2. A história em quadrinhos auxilia no processo da leitura?Justifique. Sim, porque as crianças gostam de desenhos e isso faz com que elas leiam mais os HQ.
3. Você tem o habito de guardar suas Histórias em Quadrinhos em casa, ou você passa adiante? Eu gosto de ficar trocando com os amigos, então eu passo adiante
4. Quais são as suas histórias em quadrinhos preferidas? Turma da monica, A etc
5. Qual é o personagem que mais gosta? monica.
6. O professor(a) utiliza como material didático as Historias em Quadrinhos em sala? () sim (X) não.
7. Você gostaria de participar da criação e execução de uma HQ? Sim.

NATUREZA
O LIXO
O LIXO ACABOU COM ELA!
MELHOR FÉRIAS

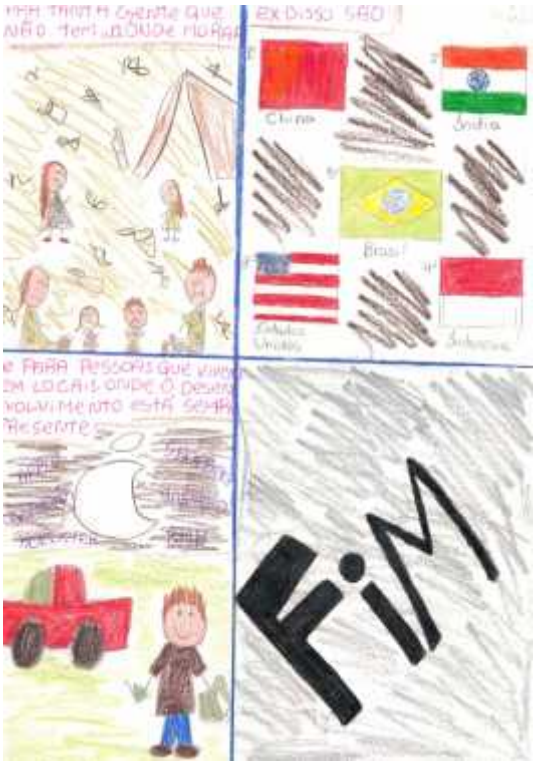
A PRAIA ESTÁ MUITO MELHOR

CADA
VEZ
MENOR
MERCA

HOSPITAL
PASSAM FOME
PASSAM SEDE
PT
13
MAS NÃO É SÓ ISSO... FICAM HORAS, DIAS, SEMANAS, MESES E ATÉ ANOS NA FILA DE ESPERA PARA SEREM ATENDIDOS...

SHOPPING
WALMART
GOSTAM DE USAR ROUPAS DE MARCA
CLASSE A
PASSADO DE PAI PARA FILHO, DE PROFESSOR PARA ALUNO.
QUERO UM PRESIDENTE HONESTO, JUSTO E CONFIÁVEL!!

ERA UMA VEZ... EM UMA TERRA BEM DISTANTE VIVIA UM CARA.


China
India
Brasil
FIM